



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE
E SECRETARIADO EXECUTIVO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO

JOCIMARA BARBALHO DOS SANTOS

EVENTOS ACADÊMICOS NACIONAIS DE SECRETARIADO EXECUTIVO E
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

FORTALEZA

2015

JOCIMARA BARBALHO DOS SANTOS

**EVENTOS ACADÊMICOS NACIONAIS DE SECRETARIADO EXECUTIVO E
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO**

Monografia apresentada à Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado Executivo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Secretariado Executivo.

Orientadora: Prof^ª. Me. Joelma Soares da Silva

FORTALEZA

2015

JOCIMARA BARBALHO DOS SANTOS

**EVENTOS ACADÊMICOS NACIONAIS DE SECRETARIADO EXECUTIVO E
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO**

Esta monografia foi submetida à coordenação do curso de Secretariado Executivo, como parte dos requisitos necessários a obtenção do título de Bacharel em Secretariado, outorgada pela Universidade Federal do Ceará – UFC e encontra-se a disposição dos interessados na Biblioteca da referida Universidade.
A citação de qualquer trecho desta monografia é permitida, desde que feita de acordo com as normas de ética científica.

Data da aprovação: ___/___/___

_____	Nota
Prof. (a). Me. Joelma Soares da Silva	_____
Prof. (a) Orientadora	
_____	Nota
Prof. (a). Me. Conceição Maria Pinheiro Barros	_____
Membro da Banca Examinadora	
_____	Nota
Prof. (a) Me. Sônia Regina Soares Machado	_____
Membro da Banca Examinadora	

AGRADECIMENTOS

À minha família, por sempre me apoiar e me incentivar a estudar.

À Prof. Joelma Soares da Silva, pela excelente orientação.

Aos meus colegas de curso, que sempre me apoiaram e que estiveram presentes durante toda a minha vida acadêmica.

RESUMO

O objetivo geral deste estudo foi o de identificar a contribuição dos eventos acadêmicos nacionais de Secretariado Executivo para a produção do conhecimento científico na área. Dessa forma, foi desenvolvido um referencial teórico enfocando os principais assuntos pertinentes a temática desta pesquisa como a conceituação e as classificações dos eventos, bem como a importância do tipo acadêmico para o desenvolvimento de conhecimento científico. Foram enfocadas também questões relacionadas à cientificidade do Secretariado Executivo. Em seguida, foi realizada uma pesquisa de caráter descritivo com uma abordagem qualitativa, tendo como técnica de coleta de dados a observação indireta não participante, e como técnica de tratamento de dados a análise de conteúdo. Foram mapeados 13 eventos acadêmicos nacionais de Secretariado Executivo, seus grupos de trabalho e os artigos publicados em seus anais que discutem a produção do conhecimento científico. Com este estudo, percebeu-se que, apesar de ainda haver poucos eventos da área, é possível identificar que estes eventos contribuem de maneira que favorece a comunicação científica e produz novas formas de conhecimento. Além disso, com os eventos acadêmicos consegue-se estabelecer uma rotina científica e favorecer a prática de pesquisa o que contribui para a eficaz produção de conhecimento científico no Secretariado Executivo

Palavras-chave: eventos acadêmicos, Secretariado Executivo, produção do conhecimento.

ABSTRACT

The aim of this study was to identify the contribution of the National Executive Secretariat academic events for the production of scientific knowledge in the area. Thus, it developed a theoretical framework focusing on key matters pertaining to the theme of this research as the concepts and classifications of events, and the importance of the academic type for the development of scientific knowledge. They were also focused scientific issues related to the Executive Secretariat. Then a descriptive research with a qualitative approach was made as a data collection technique indirect non-participant observation, and as data processing technique content analysis. They were mapped 13 national academic events of the Executive Secretariat, Working Groups, and the articles published in its annals discussing the production of scientific knowledge. With this study, it was noted that, despite a few events in the area, you can identify these events contribute in a way that promotes scientific communication and produce new forms of knowledge. Moreover, with the academic events can be established a scientific routine and encourage research practice which contributes to the efficient production of scientific knowledge in the Executive Secretariat.

Keywords: academic events, Executive Secretary, knowledge production.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Periódicos em Secretariado presentes na Qualis/Capes.....	29
Quadro 2 – Grupos de pesquisa em Secretariado no CNPq.....	31
Quadro 3 – Amostra de eventos de Secretariado Executivo nacionais ativos.....	39
Quadro 4 – Grupos de Trabalho.....	43
Quadro 5 – Temas/objetivos dos trabalhos apresentados nos eventos acadêmicos nacionais..	48

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABPSEC	Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBISSN	Centro Brasileiro de ISSN
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
GT	Grupo de Trabalho
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IES	Instituições de Ensino Superior
ISSN	International Standard Serial Number
GT	Grupo de Trabalho
UFC	Universidade Federal do Ceará

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 OS EVENTOS E SEUS ASPECTOS FUNDAMENTAIS.....	10
2.1 Conceito, histórico e evolução.....	10
2.2 Classificação dos eventos.....	12
2.3 Os Eventos Acadêmicos.....	15
2.3.1 <i>A importância dos eventos acadêmicos para a produção do conhecimento científico.....</i>	<i>17</i>
3 SECRETARIADO EXECUTIVO: REALIDADE ACADÊMICA.....	21
3.1 O Secretariado Executivo no âmbito acadêmico.....	21
3.2 O debate acerca da cientificidade na área de Secretariado Executivo.....	23
3.3 Produção do conhecimento científico em Secretariado.....	26
4 METODOLOGIA.....	34
4.1 Tipo de pesquisa.....	34
4.2 Universo e amostra.....	34
4.3 Coleta dos dados.....	35
4.4 Análise dos dados.....	36
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	38
5.1 Mapeamento os eventos acadêmicos ativos de Secretariado Executivo nacionais.....	38
5.2 Os grupos de trabalhos da amostra dos eventos acadêmicos ativos de Secretariado Executivo nacionais.....	43
5.3 Temas e objetivos dos trabalhos publicados nos anais de eventos acadêmicos nacionais ativos de Secretariado Executivo que discutem a produção do conhecimento científico na área.....	46
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
REFERÊNCIAS.....	54
ANEXO A.....	57

1 INTRODUÇÃO

Os eventos estão se tornando cada vez mais importante no mundo hoje em dia, pois trazem benefícios econômicos, sociais ou culturais. Além disso, existem diversos tipos e com diferentes finalidades. Os eventos acadêmicos têm geralmente como missão proporcionar um espaço para que a produção científica venha ser apresentada, discutida e estudada de forma que o conhecimento teórico cultural ou social dos participantes possa ser estimulado. Estes eventos permitem aos seus integrantes as informações atualizadas na sua área profissional e através do desenvolvimento da ciência, se torna um meio de assimilação de novas ideias e entendimentos.

De acordo com Lacerda *et al.* (2008, p.01),

Os eventos científicos constituem-se como fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, sua finalidade é reunir profissionais ou estudantes de uma determinada especialidade para trocas e transmissão de informações de interesse comum aos participantes.

Para a área de Secretariado Executivo, os eventos acadêmicos são de muita relevância, já que através deles os envolvidos podem incitar sua cientificidade, além de estabelecer canais informais de trocas de novos conhecimentos científicos. A publicação de artigos nos eventos acadêmicos é um tipo de troca de novos conhecimentos científicos. Além disso, com a apresentação de trabalhos nos eventos, torna-se possível a divulgação e disseminação da produção acadêmica para outros públicos além dos participantes.

Assim, o trabalho torna-se importante, pois traz à tona uma lacuna que precisa ser preenchida, pois revela um cenário de amadurecimento. Assim, por mais que em seus trabalhos autores como Carmo e Prado (2005), Campello (2000), Dias e Martins (2011), Galdino (2006), Lacerda *et al.* (2008) e Mello (1996), tenham tratado acerca de eventos acadêmicos, não foram encontradas pesquisas nacionais que tratem especificamente do foco deste estudo. Dessa forma, esta pesquisa poderá levar esclarecimento às várias áreas do Secretariado acerca da contribuição dos eventos nacionais acadêmicos para a produção científica do Secretariado Executivo. Dessa maneira, este estudo buscou responder a seguinte questão de pesquisa: Qual a contribuição dos eventos acadêmicos nacionais de Secretariado Executivo para a produção do conhecimento científico na área?

O objetivo geral deste trabalho é identificar a contribuição dos eventos acadêmicos nacionais de Secretariado Executivo para a produção do conhecimento científico na área. Assim, os objetivos específicos deste estudo são:

- I) Mapear os eventos acadêmicos ativos de Secretariado Executivo que ocorrem no Brasil.
- II) Identificar os grupos de trabalhos dos eventos acadêmicos ativos de Secretariado Executivo que ocorrem no Brasil
- III) Levantar os temas/objetivos dos trabalhos publicados nos anais eventos acadêmicos nacionais ativos de Secretariado Executivo que discutam a produção do conhecimento científico na área.

Dessa maneira, o primeiro capítulo deste trabalho é composto pela presente Introdução, no segundo capítulo foi feita uma conceituação acerca dos eventos, da sua classificação e explanou-se sobre os eventos acadêmicos, bem como sua importância para a produção científica. Em seguida, no terceiro capítulo foi feita uma explicação a respeito da evolução do pensamento secretarial e demonstrou-se o debate acerca da cientificidade na área. Além disso, para finalizar este tópico tratou-se da produção de conhecimento no campo com os periódicos e os grupos de pesquisa. Posteriormente, no quarto capítulo deste estudo foram identificados os métodos e procedimentos utilizados para a realização do estudo. No quinto capítulo são apresentados os resultados e discussões e por fim, as considerações finais.

2 OS EVENTOS E SEUS ASPECTOS FUNDAMENTAIS

Os eventos são fundamentais para qualquer organização e essenciais na atualidade. Além disso, devido a amplitude e abrangência que podem vir a ter, os eventos tornaram-se uma importante ferramenta econômica, social e cultural que trazem diversos benefícios.

2.1 Conceitos, histórico e evolução

O evento de acordo com Britto e Fontes (2002), é uma atividade realizada com o intuito de promover, divulgar, apresentar, homenagear, prestigiar algo ou alguém. É um acontecimento que desperta a atenção, por isso se transformou em um diferencial no mundo globalizado. Diante da importância desta função, se faz necessário conceituá-la. Segundo Matias (2010, p. 105) os eventos são,

Ação do profissional mediante pesquisa, planejamento, organização, coordenação, controle e implantação de um projeto, visando atingir seu público-alvo com medidas concretas e resultados projetados. Conjunto de atividades profissionais como objetivo de alcançar seu público-alvo, pelo lançamento de produtos, apresentação de uma pessoa, empresa ou entidade, visando estabelecer seu conceito ou recupera sua imagem.

Para Brito e Fontes (2002, p. 20),

Muito mais que um acontecimento de sucesso, festa, linguagem de comunicação, atividade de relações públicas ou mesmo estratégia de marketing, o evento é a soma de esforços e ações planejadas com o objetivo de alcançar resultados definidos junto ao seu público-alvo.

Dessa forma, um evento é um acontecimento planejado, que visa promover a relação organização do evento e o público de interesse, com vista ao alcance de determinados objetivos (BRITTO, FONTES, 2002). Porém, para que haja uma melhor compreensão desta área, se faz necessário explanar a respeito de sua origem e evolução histórica.

Os eventos surgiram com a necessidade do ser humano de vivenciar descobertas, assim com a vontade de desvendar o seu ambiente, as pessoas se deslocavam de um local para outro para através das reuniões locais, se encontrar para debater assuntos de interesses gerais. Segundo Matias (2010, p.03) “Os primeiros registros que identificam esses deslocamentos, que podem ser considerados como origens do Turismo, mais especificamente, do Turismo de Eventos, foram os primeiros Jogos Olímpicos da Era Antiga, datados de 776 a.C.”

A partir desses primeiros Jogos Olímpicos, outras cidades gregas realizaram também seus próprios eventos, como jogos, concursos, entre outros. Na antiguidade se desenvolveu outros tipos de eventos que hoje são mundialmente conhecidos como carnaval e à época se chamavam Festas Saturnálias, instituídas em 500 a.C. Por fim, o último evento da Idade

Antiga, que foi denominado Conferência de Luca, tinha como objetivo principal desfazer as desavenças entre Pompeu e Crasso que eram rivais, tendo no fim seu objetivo alcançado (MATIAS, 2010). De acordo com Matias (2010, p.04),

Os eventos são acontecimentos que possuem suas origens na Antiguidade e que atravessaram diversos períodos da história da civilização humana, atingindo os dias atuais. Nessa trajetória, foram adquirindo características econômicas, sociais e políticas das sociedades representativas da época.

Assim, com o surgimento do cristianismo, os eventos passaram a ter características que determinavam bem o grande poder que a igreja exercia na época. O período da Idade Média foi caracterizado por uma diversidade de eventos religiosos e comerciais que fizeram com que houvesse um deslocamento de muitas pessoas. Dentro desta linha, Matias (2010, p.04) cita que, “Os principais tipos de eventos que marcaram essa época foram os religiosos (concílios e as representações teatrais) e os comerciais (as feiras comerciais) ”.

A evolução dos eventos acompanhou as mudanças da sociedade, dessa forma, com o período pós-revolução industrial em que houve transformações e avanços na tecnologia e no transporte, começou então a surgir outros tipos de eventos, além dos religiosos, esportivos e políticos. Segundo Matias (2010, p.06), “Todas essas mudanças que se processaram refletiram também nos tipos de eventos realizados, causando o surgimento dos eventos científicos e técnicos”. Assim, com o acontecimento dos primeiros eventos técnicos e científicos, ocorreu a origem do turismo e do turismo de eventos.

No Brasil, o surgimento dos eventos se deu, segundo os registros do Ministério da Indústria e do Comércio, através de feiras comerciais, semelhantes às que sucediam na Idade Média. Estas feiras realizavam-se aos domingos ou em feriados religiosos, e aconteciam em paralelo as festas de cunho religioso. Este tipo de evento, com o decorrer do tempo, se tornou hoje as grandes feiras que ocorrem nos pavilhões de feiras e exposições (MATIAS, 2010).

Em 1840 aconteceu no Rio de Janeiro, o primeiro evento realizado em espaço especial, o Baile de Carnaval, no Hotel Itália. Com isso, se dava o início dos bailes de carnaval. A partir de 1861, começaram a ocorrer diversas exposições preparatórias para exposições internacionais, o que gerou um aprimoramento dos conhecimentos em eventos técnicos e científicos, feiras e exposições para o país, visto que, antes disso o Brasil não possuía nenhuma experiência em organizar eventos desta categoria (MATIAS, 2010).

Porém, somente em 1922, quando aconteceu a Exposição Internacional do Centenário da Independência, no Palácio das Festas, foi que o Rio de Janeiro se tornou o precursor dos eventos no Brasil e essa exposição o marco decisivo e inicial para a era atual dos eventos.

Dessa maneira, o país se firmou mesmo como organizador de feiras e este foi um grande passo para começar o desenvolvimento do Turismo de eventos no Brasil (MATIAS, 2010).

Dessa forma, com a organização das classes trabalhistas e sociais e com o desenvolvimento do país, a área de eventos se ampliou, se organizou e evoluiu, causando o aparecimento de associações e entidades especializadas para o planejamento da atividade no Brasil, se consolidando assim em uma importante ferramenta estratégica profissional, cultural e social.

2.2 Classificação dos Eventos

Os eventos podem assumir as mais variadas formas e maneiras, e podem ser de vários tipos. Por se tratar de uma ampla área, cada evento tem seu formato, e seu protocolo específico. De acordo com Matias (2010, p.115) “A classificação dos eventos em relação ao público que atingem e a área de interesse identifica algumas características básicas que, agrupadas com outras peculiaridades que apresentam, dão origem aos diversos tipos de eventos existentes”.

Ainda segundo Matias (2010, p.107), “Os eventos, conforme as características e peculiaridades que apresentam, podem ser classificados em diversos tipos”. Com isso, devido a abrangência dos eventos, se tornou indispensável uma melhor compreensão acerca da importância de sua classificação, para que a realização de qualquer tipo de evento possa ser feita de forma eficiente e eficaz.

Assim, para que se possa ter um melhor entendimento a respeito das funcionalidades de cada evento, os eventos serão classificados segundo os conceitos de Giarcaglia (2003), Brito e Fontes (2002) e Matias (2010). Assim, os eventos podem ser classificados quanto a sua categoria, área de interesse, características estruturais, espacialidade e tipologia.

Quanto a sua categoria os eventos podem ser considerados institucionais, quando tem por função firmar a imagem e o conceito de uma organização ou entidade, ou podem ser promocionais ou mercadológicos, que como próprio nome já diz, visa uma promoção de um produto ou serviço através do evento (BRITTO, FONTES, 2002). Para Britto e Fontes (2002, p.133), “essa classificação permite ao organizador de eventos definir e captar corretamente seu público alvo, real e potencial.”

De acordo com Britto e Fontes (2002) para a área de interesse, os eventos podem assumir as seguintes modalidades:

- Artística: eventos com manifestação de arte, música, poesia, entre outras;

- Científica: relacionado a assuntos de cunho científico, nos campos da medicina, física, química, dentre outras áreas, em que o foco é a pesquisa científica;
- Cultural: ressalta os aspectos de determinada cultura, para conhecimento geral e promocional;
- Educativa: enfoca a divulgação de cursos e novidades relacionadas à educação;
- Cívica: trata de assuntos ligados à pátria;
- Política: eventos relacionados com assuntos de esferas políticas, que estão ligados a partidos políticos, associações de classe, sindicatos, entre outros;
- Governamental: trata de realizações do governo qualquer instância;
- Empresarial: tem como foco as pesquisas e realizações das organizações e seus sócios;
- Social: são os eventos de interesse comum da sociedade, como realizações familiares, confraternizações e comemorações específicas;
- Desportiva: ligado a qualquer tipo de evento do setor esportivo, independentemente de sua modalidade;
- Lazer: visa proporcionar entretenimento aos seus participantes;
- Religioso: trata de assuntos religiosos, seja qual for a religião;
- Turístico: tem como objetivo a divulgação e promoção de produtos e serviços turísticos com a finalidade de facilitar e estimular o turismo local.

Para poder se analisar as características estruturais dos eventos, é feita a classificação por porte, pela data de realização e pelo perfil dos participantes. Pelo porte o evento pode ser pequeno, com até 200 participantes; porte médio, em que o número de participantes se estima entre 200 e 500; e grande porte, com um número de 500 participantes ou mais (BRITTO, FONTES, 2002).

Pela data de realização, os eventos podem ser fixos, ou seja a data de realização não se modifica; eventos móveis, que sempre se realizam, porém com data variável; eventos esporádicos, que tem realização temporária, só acontecem em função de fatos extraordinários.

Pelo perfil dos participantes, o evento pode ser de caráter geral, em que são organizados para uma clientela em aberto, como os desfiles de escola de samba; de caráter dirigido, em que é restrito ao público que tem afinidade com o tema; de caráter específico, que se realizam para um público claramente definido, como os congressos e seminários acadêmicos (BRITTO, FONTES, 2002).

Os eventos também podem ser classificados quanto a sua espacialidade, e se definem em dois tipos, os eventos internos, que são realizados em ambientes fechados, e os eventos

externos, realizados a céu aberto. Os eventos externos irão exigir uma maior atenção do organizador, pois será necessário se ater a detalhes como instalações, infraestrutura, segurança entre outros (BRITTO, FONTES, 2002).

Segundo Britto e Fontes (2002, p.136),

A espacialidade não só classifica os eventos como também determina o processo de seu operacional. Com as tendências atuais da busca de originalidade e criatividade, os eventos são organizados em espaços diferenciados, gerando novas oportunidades locais que, até então, eram destinados a um único uso.

Para que se possa determinar o tipo de evento mais adequado que corresponda as expectativas de quem promove o evento, é necessário classifica-los quanto a sua tipologia, ou seja conforme sua característica mais marcante. Os tipos mais comuns e mais utilizados segundo Matias (2010) são:

- Programa de visitas: eventos destinados exclusivamente a promover visitação, e geralmente tem por objetivos técnico-científico.
- Exposição: são todos os eventos que se destinam a exibição *in loco* ou de forma itinerante, novos produtos, produções artísticas, produção industrial e outros serviços. Tem características bem diversificadas, podendo ter caráter técnico, científico, mercadológico ou institucional.
- Encontros de convivência: eventos que tem por finalidade a reunião de pessoas com o objetivo de proporcionar descontração. Podem assumir várias divisões como, a confraria, o sarau, o pocket show, o coquetel, o happy hour, o coffee-break, o chá-da-tarde, o chá-de-cozinha, o chá-de-bebê, bem como os mais comuns como o café da manhã, almoço e o jantar.
- Cerimônias: reunião solene, que segue um protocolo e cerimonial pré-determinados. Podem ser de cunho religioso, social, político, acadêmico e governamental. Temos como exemplos, os casamentos, os funerais, as formaturas, a entrega de títulos acadêmicos, entre outros.
- Eventos competitivos: apresentam características de competição, como o próprio nome já diz, e geralmente os participantes devem realizar o cumprimento de várias etapas ou tarefas. Podem se dividir em concurso, gincana, torneio, campeonato e olimpíada.
- Inauguração: são eventos que tem como principal característica a apresentação ao público de novos espaços, instalações ou pontos históricos. Se dividem em espaços físicos, monumentos históricos e monumentos homenageativos.

- Lançamento: denomina o ato de lançar um produto ou serviço e tem como divisão a pedra fundamental, lançamento de livros, lançamento de empreendimento imobiliários, entre outros.
- Desfiles: pode ter caráter de lançamento de algum produto ou pode ter caráter cívico ou ainda ter caráter festivo.
- Encontros Técnico e Científico: os eventos científicos são aqueles promovidos por entidades ligadas ao ramo das ciências naturais ou biológicas. Já os eventos técnicos são aqueles realizados por entidades ligadas ao ramo das ciências exatas ou sociais.

2.3 Os eventos acadêmicos

Os eventos técnico-científicos, também são chamados de eventos acadêmicos por ter como principal característica a busca de novos conhecimentos na área de estudo, sua intenção é congrega profissionais, docentes e discentes de uma determinada área de conhecimento, para que ocorra trocas de informações de interesse comum aos participantes (MATIAS, 2010).

A categoria de eventos acadêmicos é promovida por instituições de ensino que visam um debate de cunho intelectual e profissional acerca de assuntos que venham estimular o senso crítico dos participantes. Os eventos acadêmicos se dividem em vários outros tipos de eventos, como os congressos, as conferências, as videoconferências, o ciclo de palestra, o simpósio, a mesa redonda, o painel, o fórum, as convenções, o seminário, o debate, o brainstorming, a semana, a jornada.

Segundo Dias e Martins (2011, p.02),

Outro segmento são os eventos técnicos científicos, que acontecem como uma forma de promover a produção de pesquisas e a divulgação dos resultados das mesmas. Esses eventos são geralmente realizados por instituições ligadas ao ensino superior, institutos de pesquisa, órgãos governamentais ou sociedades científicas entre outros, utilizando-se das mais variadas temáticas de eventos, como por exemplo, os congressos, seminários, palestras, feiras, mesas-redonda, etc.

Com isso, é importante salientar que é necessário conhecer cada uma dessas subdivisões dos eventos acadêmicos para que se tenha conhecimento de cada uma de suas especificidades e suas diferentes probabilidades de realização. Para este feito, como base as conceituações de Britto e Fontes (2002) os eventos acadêmicos podem assumir as seguintes variações:

- Congresso: é o mais conhecido tipo de evento acadêmico. É uma programação mais centrada em uma determinada área de conhecimento, com o objetivo de uma atualização ou divulgação de conhecimentos científicos e novas habilidades;

- Conferência: é o tipo de reunião mais difundido, e geralmente consiste em duas partes: o auditório e o expositor. Tem como característica fundamental a apresentação de tema informativo ou técnico e visa um público mais específico que já possua algum conhecimento prévio do assunto abordado. Pode ser utilizada como um pré-evento ou a abertura de um evento maior e não possui data fixa, sendo considerado um evento de rápida duração;
- Videoconferência: é uma variação da conferência, não muito utilizada no Brasil. Tem como principal benefício a disseminação das informações de forma econômica, e podem ser de dois formatos, o estúdio e a transmissão ao vivo.
- Ciclo de palestras: é mais uma derivação da conferência, que se difere pelo fato de poder estar vinculado a uma série de palestras do tema a ser discutido;
- Simpósio: é destinado à divulgação de experiências, pesquisas ou inovações tecnológicas em determinada área, para que assim se tenha um debate sobre as possibilidades de sua aplicação prática;
- Mesa-redonda: é um tipo de reunião considerada mais clássica, pois é preparada e conduzida por um coordenador e os seus participantes são geralmente especialistas;
- Painel: é mais um tipo de reunião caracterizada pelas apresentações em quadros;
- Fórum: é um tipo menos técnico de reunião, que tem como objetivo conseguir a participação real do público a que se destina;
- Convenções: são reuniões fechadas, que tem como objetivo debater sobre assuntos de interesse comum;
- Seminário: é um tipo de evento acadêmico muito semelhante ao congresso, porém se diferencia pois se trata de um evento de menor porte. Tem como objetivo a transmissão, a atualização e o debate de habilidades e conhecimentos de um tema básico que se subdivide em vários outros temas;
- Debate: é uma discussão de duas ou mais pessoas em que cada um defende seu ponto de vista. Pode ser aberto ao público ou transmitido pela mídia;
- Brainstorming: se caracteriza pela utilização do raciocínio livre a respeito do tema a ser estudado;
- Jornada: são reuniões de grupos de profissionais que se realizam periodicamente com o objetivo de discutir assuntos ou temas que geralmente não são abordados nos congressos.

Outro tipo de evento acadêmico muito comum e muito utilizado pelas instituições de ensino superior é a semana. Este tipo de evento se assemelha ao congresso, porém com a duração exata de uma semana. Além disso, por ter sua duração prolongada, o entendimento das temáticas apresentadas é mais facilitado. Dentro das universidades, os cursos que geralmente fazem as suas semanas, costumam apontar as notícias e temas inéditos relativos à sua área de estudo, além disso facilita a integração entre os alunos e a introdução no meio acadêmico (BRITTO, FONTES, 2002).

Percebe-se que a área de eventos acadêmicos é bem ampla e pode assumir diferentes formas e ter variadas nomenclaturas. Porém, deve-se observar que estes eventos têm em comum o fato de buscar como objetivo a discussão acerca de temas de interesses comuns, levar seus participantes a pensar mais e ajudar na disseminação do conhecimento técnico e científico.

2.3.1 A importância dos eventos acadêmicos para a produção do conhecimento científico

Os eventos acadêmicos vêm conquistando espaço nos últimos anos por contribuir gradativamente para o aumento da produção de pesquisas em áreas específicas de conhecimento. Tais pesquisas apresentam importantes benefícios, pois através de uma análise da sociedade, propõe soluções e mudanças para os problemas apresentados.

De acordo com Lacerda *et al.* (2008, p.132),

Inicialmente a comunicação entre os cientistas se dava através de cartas e da participação em reuniões de entidades científicas para tomar conhecimento do que estava sendo feito em sua área de pesquisa. Com o surgimento das especializações nas diversas áreas do conhecimento, surgem as sociedades temáticas, que passam a se reunir em eventos que tornaram-se imprescindíveis na divulgação do conhecimento produzido pela ciência.

Ainda segundo as autoras,

Os eventos científicos assumem um papel de grande importância no processo da comunicação científica na medida em que a transmissão de idéias e fatos novos chega ao conhecimento da comunidade científica de maneira mais rápida que aquelas veiculadas pelos meios formais de comunicação. (LACERDA *et al.*, 2008, p.132).

Dessa forma, entende-se que, além de favorecerem o processo de comunicação, já que ajudam na troca de ideias e na reflexão crítica, os eventos dessa natureza incentivam a produção de conhecimento científico. Do mesmo modo, que comporta a assimilação de novos saberes.

Para Carmo e Padro (2005, p.131),

A comunidade científica vista como produtora e disseminadora de novos conhecimentos científicos precisa estar constantemente em busca de informações atualizadas, e para isso precisa fazer uso dos mais diversos canais de comunicação científica que permitam a identificação dos conhecimentos já existentes.

Como citado pelos autores acima, existem diversos canais de comunicação dos conhecimentos científicos, dentre eles, uma possibilidade são os eventos acadêmicos que podem ocorrer dentro das instituições de ensino superior. Dentro das universidades, a propagação do saber e sua aplicação prática se tornou de grande importância para a melhoria do aprendizado e da integração entre os discentes. As instituições de ensino superior se tornaram uma principal fonte de conhecimento para uma área de estudo.

Para Muller e Sanches (2014, p.13),

Uma das formas de difusão do saber produzido dentro das instituições de ensino é por meio da realização de pesquisas científicas e, se possível, de sua aplicação prática, visando uma complementaridade de saberes e uma verificação das premissas teóricas no ambiente real, seja de empresas ou outros indivíduos e objetos de pesquisa.

Dessa forma, os eventos ajudam as universidades na busca de melhor aprendizado por parte dos discentes, além de que, com o estímulo da apresentação e reconhecimento de seus trabalhos, os alunos buscam realizar mais pesquisas científicas, o que favorece a educação e a formação profissional. Assim, os eventos acadêmicos também auxiliam no desenvolvimento acadêmico já que proporcionam um ambiente em que os estudantes podem produzir, promover e motivar sua cientificidade.

Lacerda *et al.* (2008, p.131), afirmam que como um complemento à formação universitária, “faz-se necessário a busca de outras atividades que colaborem no processo de construção do conhecimento dos acadêmicos. Dentre essas atividades pode-se destacar a importância da participação dos estudantes em eventos científicos e o que isso representa para a sua vida acadêmica e profissional”.

Portanto, compreende-se que, para que a institucionalização da ciência, se faz necessário haver canais de comunicação, onde se possa deixar fluir o conhecimento científico.

Segundo Campello (2000, p.59),

Os eventos oferecem aos participantes a oportunidade de se comunicarem pessoalmente com seus pares, de maneira informal: a troca de informações sobre projetos, o planejamento de trabalhos conjuntos, a oportunidade de novos pesquisadores conhecerem os membros mais antigos e inúmeras outras interações ocorrem nos eventos, ilustrando o papel que os contatos pessoais desempenham no processo de comunicação científica. As chamadas conversas de corredor constituem para muitos pesquisadores a parte mais importante do encontro

Assim, verifica-se a importância dos eventos acadêmicos para a comunidade científica, bem como para a produção de seu conhecimento, pois com a propagação das ideias e reflexões que ocorrem nestes eventos, a produção técnico-científica atinge um público bem mais extenso.

Para Galdino (2006, p. 05),

Ao tratar de produção científica não se pode ignorar o fato da realização da pesquisa e a comunicação de seus resultados estarem intrinsecamente ligados. A importância

e contribuição da comunicação científica na produção e divulgação da ciência são incontestáveis. A comunicação dos resultados das pesquisas é parte essencial do processo de construção de conhecimento e deve ser feita, para informar a sociedade e fazer com que haja apoio à pesquisa científica, inclusive com recursos financeiros.

Dessa maneira, faz-se necessário explicar acerca do registro de trabalhos científicos.

Este registro é importante para que se possa divulgar e propagar de forma satisfatória a produção científica. Além disso, estimula a participação dos discentes e docentes nos eventos acadêmicos, pois serve como um controle de qualidade destes eventos. O ISSN (*International Standard Serial Number*) é um número de identificação internacionalmente reconhecido para publicações seriadas que, uma vez atribuído, torna-se um atributo individual do título pelo tempo que for editado. De acordo com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), no Brasil, o ISSN é atribuído pelo Centro Brasileiro do ISSN (CBISSN) sob a responsabilidade do próprio instituto, que é membro da rede e representante brasileiro junto ao Centro Internacional.

Segundo O IBICT (S/D), o uso do ISSN não é obrigatório, porém como único identificador de padrão internacional, confere vantagens ao editor uma vez que ele possibilita rapidez, produtividade, qualidade e precisão na identificação e controle da publicação seriada nas etapas da cadeia produtiva editorial. Dessa forma, percebe-se que este registro tem grande importância no mundo das pesquisas científicas, pois como facilita a identificação da publicação, melhora a dinâmica do processo de comunicação científica.

Outro fator importante que também ajuda no desenvolvimento e na praticidade da comunicação científica é a forma de apresentação dos trabalhos científicos. De acordo com Campello (2000), os documentos gerados em encontros científicos podem aparecer antes, durante ou depois do evento, e sua natureza varia, dependendo da área de conhecimento. São publicados comumente na forma de anais, reunindo o conjunto dos trabalhos apresentados e, às vezes, também as palestras e conferências que ocorreram durante o evento.

Para Sousa, Franklin e Barcellos (2009, p. 05),

Os Anais de eventos, por sua vez, se constituem no conjunto de informações registradas que foram apresentadas nos eventos científicos. São considerados literatura cinzenta, pois fazem parte da chamada literatura não-convencional, isto é, aquelas não disponibilizadas pelos canais comerciais. São reconhecidos como uma importante fonte de informação em diversos países e por organizações científicas renomadas, pois eles apresentam informações primárias, fruto de recentes descobertas.

Os anais podem ser de diferentes formas dependendo da organização do evento. Segundo Campello (2000, p. 63), “Os anais podem conter os resumos ou os trabalhos na íntegra, dependendo do objetivo do encontro, bem como da disponibilidade de recursos financeiros para sua publicação, e isso varia em cada área do conhecimento”. O ideal é que os

anais contenham todas as informações necessárias e fundamentais para que haja uma melhor divulgação e compreensão por parte dos leitores.

Na opinião de Carmo e Padro (2005, p.131),

A ciência, com uma atividade social, precisa ser divulgada, debatida, refletida. Uma das funções dos cientistas é exatamente a de possibilitar um amplo debate em torno de suas ideias, descobertas, teorias e proposições em geral. Daí a necessidade de se organizarem ocasiões especiais destinadas ao intercâmbio entre profissionais e à divulgação do conhecimento que produzem. Essas ocasiões podem ser acadêmicas ou, mais restritamente, científicas.

Portanto, entende-se que os eventos acadêmicos exercem grande influência na divulgação, promoção e desenvolvimentos dos trabalhos científicos, assim como, estimulam a prática da pesquisa, e facilita a disseminação de novos conhecimentos científicos de uma determinada área.

3 SECRETARIADO EXECUTIVO: REALIDADE ACADÊMICA

O Secretariado Executivo é uma área de conhecimento que vem evoluindo ao longo dos anos. Por isso, tem se exigido dos profissionais as mais variadas competências técnicas e pessoais. Dessa forma, devido a sua importância nas organizações, no mercado de trabalho e também na sociedade como um todo, se tornou necessário um maior empenho para que a prática profissional e o ensino acadêmico venham se desenvolver juntamente com a pesquisa acadêmica da área.

3.1 O Secretariado Executivo no âmbito acadêmico

O Secretariado Executivo é um campo que abrange variadas vertentes e dimensões, pois possui um vínculo com diversas áreas de estudo. Porém, a identidade científica deste campo de estudo ainda não está totalmente definida, assim se faz necessário contextualizar os avanços históricos que levaram aos atuais perfis acadêmicos e profissionais.

A profissão de Secretário (a) é considerada umas das mais antigas, devido a sua origem que existe há mais de um século. Porém, sua regulamentação só ocorreu no Brasil na década de 1980. Esta mudança surgiu a partir da percepção da maior atuação dos profissionais em funções mais abrangentes além de técnicas. Assim, com as mudanças ocorrentes no mundo corporativo, o profissional de Secretariado passou a assumir um papel mais ativo dentro da organização, conseguindo determinar uma nova visão de mercado para a área.

De acordo com Biscoli e Bilert (2013, p.17),

O fato é que as organizações precisam mudar e com elas o contexto de trabalho, ou seja, algumas profissões tomam outras características. Exemplo disso é a profissão de Secretariado Executivo que se transformou a partir da Revolução Industrial, com a inserção da mulher no mercado de trabalho e posteriormente com um avanço maior ainda a partir das leis que regulamentam a profissão, da organização das entidades de classe como a Federação Nacional de Secretários (FENASSEC) e os sindicatos e também com o estabelecimento das diretrizes curriculares que orientam os cursos de formação deste profissional.

Assim, como consequência dessa nova forma de visão da área secretarial, passou a ser exigido do profissional em muitas organizações o curso de nível superior, para o cargo de Secretário Executivo e o curso técnico para o reconhecimento da função de técnico de Secretariado. Dessa forma, com a melhor organização da categoria, verificou-se a importância da formação educacional para a área secretarial e que era preciso salientar e motivar a busca de qualidade de ensino das Instituições de Ensino Superior (IES) para o Secretariado Executivo.

O reconhecimento da universidade com uma importante ferramenta para uma melhor formação do profissional de Secretariado Executivo influenciou na necessidade de

qualificação dos profissionais, o que transformou o viés operacional do secretário, que assumiu um papel estratégico na empresa, modificando assim seu perfil profissional.

Segundo Silva, Barros e Pitombeira (2010, p. 04),

A função da universidade na formação profissional não é somente formar para o mercado de trabalho, mas formar sujeitos para atuarem na sociedade como um todo. E a sociedade é também o mercado, mas é muito mais do que isso. São também as organizações sociais e comunitárias, os serviços públicos diversos, as organizações não governamentais, os profissionais autônomos e tantas outras atividades humanas e socioculturais. O papel da universidade também é preparar para o mercado de trabalho, mas muito mais do que isso é instrumentalizar os sujeitos para que compreendam os processos e os contextos em que o trabalho e eles próprios estão inseridos.

A formação acadêmica teve uma nova motivação, a partir da procura por conhecimento da sociedade, o que impulsionou o processo de reflexão crítica dos discentes de Secretariado Executivo. Assim, se antes o estudante não possuía prática pela produção do conhecimento, aos poucos os discentes e docentes da área exercem a pesquisa científica como forma de praticar a compreensão e a percepção das possíveis teorias do conhecimento em Secretariado Executivo. Com isso, a graduação assume um novo papel, de estimular as atividades de cunho científico e formar um profissional com capacidade intelectual desenvolvida para assim exercer suas funções de forma eficaz.

Para Biscoli e Bilert (2013, p.16) “a profissão poderá evoluir, a partir do desvendar da profissão e de tudo que a cerca, como as possibilidades de atuação, as dificuldades de desenvolvimento, as alternativas de resultados no cotidiano profissional, e de tantos outros questionamentos passíveis de descoberta”. Portanto, a evolução da área, se deu a partir da mudança das demandas de mercado a respeito da prática secretarial.

De acordo com Silva, Barros e Pitombeira (2010, p.08),

Nesse sentido, a formação universitária em secretariado executivo deve acompanhar as transformações da sociedade e da própria profissão o que requer atualização constante do currículo vislumbrando a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades alinhadas à realidade com que se confrontam os egressos no âmbito das organizações.

É importante salientar também que a maior presença da universidade na promoção de corresponder as exigências do mercado organizacional, bem como a regulamentação dos cursos de formação superior na área contribuiu para o crescimento da profissão de Secretariado Executivo. Além disso, o desenvolvimento da sociedade do conhecimento motivou o processo de produção científica, que por sua vez, proporcionou aos discentes a possibilidade de relacionar-se com a pesquisa acadêmica, moldando assim um novo perfil de estudantes com um aprimoramento de seu desenvolvimento intelectual.

3.2 O debate acerca da cientificidade na área de Secretariado Executivo

Com a evolução do pensamento secretarial no âmbito acadêmico, a área procura definir sua identidade científica. Assim, com a mudança no perfil acadêmico provocou o desenvolvimento do espírito investigativo, reflexivo e criativo, a área teve uma necessidade de novos saberes e práticas através da produção de conhecimento próprio. Com isso, os estudos sobre o Secretariado Executivo como área de conhecimento, impulsionou o surgimento de vários debates a respeito da sua natureza científica.

Segundo Nonato Júnior (2009, p.37),

[...] o Secretariado passa por um período de riqueza e, ao mesmo tempo, incerteza acadêmica. A riqueza advém da expansão e emancipação política da área, além do aumento da produção de pesquisas. A incerteza, por sua vez, é resultado da falta de amparo em macroteorias e epistemologias que orientem o crescimento das produções científicas, capazes de articular todas as sub-áreas do Secretariado, aproximando-as por meio da definição de um objeto de estudo integrado.

A necessidade da identificação científica e de uma integração para a área de Secretariado Executivo, levou a importantes discussões que proporcionaram uma melhor visão e explanação do tema e contribuíram para uma análise ampliada com diferentes enfoques acerca da cientificidade da área.

De acordo com Sabino e Marcelli (2009, p.606),

Dessa forma, a identificação dos objetos do conhecimento em Secretariado como complexos e múltiplos permite que se alargue seu domínio de investigação e que sejam reveladas as incontornáveis dificuldades da pretendida teoria unificadora. Os múltiplos pressupostos epistemológicos das teorias estudadas no campo secretarial não o coloca à margem da cientificidade, tampouco o resume à mera prática. Um debate teórico realmente enriquecedor para o campo deve, assim, valer-se da aplicação de pressupostos interdisciplinares.

Alguns pesquisadores sugerem que, por essa variedade de raízes de aprendizado, o Secretariado Executivo seja interdisciplinar.

Nascimento (2012, p. 106) afirma que,

Dessa forma, o secretariado executivo se constituiria em uma área interdisciplinar, mantendo interação constante com diversas outras disciplinas, não só das ciências aplicadas (como a economia, a administração e a arquivística), como também de outras áreas do conhecimento (como a linguística, a sociologia, a psicologia, a tecnologia da informação, entre outras)

Na opinião de Sabino e Marcelli (2009, p. 610) “A natureza da práxis secretarial é considerada, então, multidisciplinar, na qual se utilizam teorias diversas de forma interdisciplinar, com vistas a atingir a coerência científica necessária à compreensão da realidade da função, bem como de seus aspectos práticos”. Entende-se assim quem desde sua formação, o secretário se relaciona ao conhecimento unificado. Dentro desta linha, Sabino e Marcelli (2009, p. 610) ainda ressaltam que “o fazer do secretário tem se baseado, entretanto, na aplicação de conhecimentos múltiplos, gerados como forma de interação entre disciplinas

que possibilitam o entendimento da práxis de cada uma separadamente”. No entanto, existem diversas dificuldades como a aceitação institucional da área, que vai influenciar diretamente na ampliação das carreiras universitárias e no financiamento das práticas de pesquisa acadêmica.

Acrescendo ao exposto, Nascimento (2012, p. 115) alerta para os pesquisadores de Secretariado acerca da postura que devem ter em relação as diferentes áreas de conhecimento: “muito mais do que pegar emprestado teorias de áreas afins e aplica-las a um problema prático, é necessário que se reflita com relação a utilização dessas teorias, a fim de contribuir não só para a consolidação do Secretariado, enquanto ciência, mas também para o crescimento das outras áreas com as quais dialoga”. Dessa forma, é necessário que os pesquisadores tenham consciência intelectual para que venham se utilizar desta gama de possibilidades de pesquisas de maneira que possa colaborar para solidificar o campo de Secretariado Executivo e também outras áreas de conhecimento.

É importante ressaltar que, embora o Secretariado Executivo, para alguns pesquisadores, seja considerado interdisciplinar, seu objeto de estudo precisa ser delimitado para que seja realmente considerada ciência. Sendo assim, para a consolidação da área enquanto ciência se faz necessário o desenvolvimento da produção do conhecimento científico, tanto no âmbito acadêmicos, quanto em institutos de pesquisa, com cursos de mestrado, doutorado e grupos de pesquisas reconhecidos (NASCIMENTO, 2012).

Segundo Nonato Júnior (2011, p.129),

Os focos da análise do secretariado sobre o mundo devem ser diversos e múltiplos, atuando em natureza organizacional, pública, social, política e intelectual. Todavia, seu objeto deve ser específico, a fim de possibilitar uma área de pesquisa científica consolidada e de respaldo nacional e internacional.

Sobre o reconhecimento da área de Secretariado Executivo como ciência, Hoeller (2006, p. 144) afirma acerca dos cursos de graduação: “O curso está na área da ciência factual, utiliza-se do método indutivo, no campo social - área de humanas, proveniente de várias ciências puras como: direito, economia, política, sociologia, linguística e outras. O Secretariado Executivo é uma prática e não uma ciência”.

De acordo com Sabino e Marcelli (2009, p. 609),

O Secretariado não deve ser considerado apenas como prática profissional, mas também como práxis que incorpora conceitos teóricos, consciência reflexiva e domínio de teorias científicas. É preciso que o secretário tenha conhecimentos específicos que levem à compreensão da complexidade teórica do seu trabalho prático”.

No campo da universidade, é importante salientar que a maioria dos trabalhos e pesquisas realizadas na área de Secretariado Executivo tem-se consumado no campo de ensino. Assim, verifica-se a importância dos cursos de formação e da vivência universitária

para que se possa estabelecer uma teoria do conhecimento unificado em Secretariado Executivo.

De acordo com Hoeller (2006, p. 144),

Estudar é uma das formas facilitadoras do desenvolvimento do potencial próprio dos elementos cognitivos do ser humano e estar em um curso superior, em que se incentiva a pesquisa e a produção científica exige do estudante uma postura que vai além das freqüências às aulas. Da universidade surgem as aspirações de aprender os elementos da ciência e da profissão. O universitário tem de estar ciente e detectar os objetivos mediatos e imediatos de cada disciplina e saber o que está estudando, para que o está fazendo, a ponto de mensurar e comparar com as motivações e motivos formativos e informativos que o dirigiram e o estão mantendo dentro de uma determinada área do saber.

Por outro lado, Sabino e Marcelli (2009, p. 618) afirmam que, “O ensino para a ocupação, termo adotado neste trabalho pela abrangência também em realidade diversa da brasileira, comprova a necessidade de especialização, sob fundamentação teórica. Porém, a natureza da formação por si só não pode sustentar uma proposta científica unificada para o Secretariado no terreno epistemológico”. Assim, percebe-se que é necessário não somente o discente obter interesse em atuar como pesquisador, mas também é preciso que haja uma formação adequada de conhecimento à capacitação, que favoreça a compreensão e o entendimento no processo de construção do saber da área de Secretariado Executivo.

Por fim, é necessário analisar que alguns autores não consideram que o Secretariado, bem como sua formação, possua a necessidade de se constituir uma ciência, mas admitem que alguns aspectos relacionados a área comprovam a utilização de elementos científicos ou a utilização de embasamentos teóricos.

Do ponto de vista de Hoeller (2006, p. 145),

O curso de Secretariado Executivo não é uma ciência no sentido conhecido e explicado neste trabalho, mas sim um campo de estudo de aplicação. Nem só de prática subsiste um curso e o conhecimento humano, há de se compor e complementar o valor dos conhecimentos, como componentes intelectuais necessários à construção do mundo. Portanto, o Curso de Secretariado Executivo é voltado para diagnosticar e solucionar os problemas da realidade empresarial, sempre baseada em referências teóricas.

Dentro desta linha, Sabino e Marcelli (2009, p. 619) afirmam que,

Assim, embora se trate de uma ocupação milenar, o Secretariado não constitui uma ciência autônoma, fato que, em absoluto, desvaloriza os profissionais da área no terreno científico. Os fundamentos da atividade secretarial comprovam a utilização de diversas ciências interdisciplinares, sem as quais a ocupação seria seguramente prejudicada, tendo em vista que todas elas permitem o aperfeiçoamento contínuo tanto da práxis, quanto da compreensão epistemológica. Defender a valorização do Secretariado pelo simples estabelecimento do status de ciência particular é relegar questões realmente essenciais tanto do campo teórico, quanto da atuação profissional.

Portanto, percebe-se que embora a prática secretarial e o ensino acadêmico estejam relacionados a diversas áreas de conhecimento, a necessidade da identidade científica do Secretariado Executivo surge para justificar a consolidação da área como ciência própria, mesmo que do ponto de vista acadêmico, não venha ser considerado argumento suficiente. Assim, a constituição de novas formas e métodos de pesquisa, além do aumento do corpo de pesquisadores venham proporcionar impacto nas investigações da área e conseguir um maior respaldo institucional para o Secretariado Executivo.

3.3 Produção do conhecimento científico em Secretariado Executivo

A formação em Secretariado Executivo vem conquistando, nos últimos tempos, espaço acadêmico à medida que avança no desenvolvimento de pesquisas relevantes e ações de extensão que favoreçam sua notoriedade. Porém, ainda é preciso avançar para que a área venha obter espaço mais significativo no campo do conhecimento científico.

De acordo com Muller e Sanches (2014, p.13),

Uma das formas de difusão do saber produzido dentro das instituições de ensino é por meio da realização de pesquisas científicas e, se possível, de sua aplicação prática, visando uma complementaridade de saberes e uma verificação das premissas teóricas no ambiente real, seja de empresas ou outros indivíduos e objetos de pesquisa.

A pesquisa científica contribui para a evolução do conhecimento humano em diversas áreas. Para Muller e Sanches (2014, p. 14) “dentro do campo do Secretariado Executivo a pesquisa científica também deve se fazer presente contribuindo para a criação de novos saberes sobre a área e complementando os saberes já existentes sobre a profissão e suas inúmeras formas de atuação”. Entretanto, antes de entender de que forma se realiza a produção do conhecimento em Secretariado Executivo, é necessário compreender a respeito do conceito de ciência, bem como diferenciar os diversos tipos de conhecimentos existentes.

A ciência pode ser conceituada como o conjunto de conhecimentos baseados na reflexão, na observação e na experimentação. Dessa forma, teorias podem ser criadas, aperfeiçoadas, ou até abandonadas, para que a quantidade e a qualidade dos conhecimentos sejam ampliadas. Segundo Marconi e Lakatos (2010, p.62) a ciência é “uma sistematização de conhecimento, um conjunto de proposições logicamente correlacionadas sobre o comportamento de certos fenômenos que se deseja estudar”.

O conhecimento pode ser de quatro tipos diferentes: conhecimento popular, conhecimento filosófico, conhecimento teológico e o conhecimento científico. Estes conhecimentos vão se diferenciar muito mais no que se refere ao seu contexto metodológico

do que se estipula o seu conteúdo. Dessa forma, a classificação dos tipos de conhecimento será feita com base nas conceituações de Marconi e Lakatos (2010).

O conhecimento popular é também denominado conhecimento vulgar ou senso comum. Este tipo de conhecimento se fundamenta numa seleção operada com base em estados de ânimo e emoções, é limitado pela familiaridade com o objeto e diz respeito aquilo que se pode perceber no dia a dia.

O conhecimento filosófico consiste em hipóteses que não poderão ser submetidas a observação, e suas hipóteses e enunciados visam a uma representação coerente da realidade estudada, numa tentativa de conseguir aprender de forma qualificada. Segundo Marconi e Lakatos (2010, p.61) “o conhecimento filosófico é caracterizado pelo esforço da razão pura para questionar os problemas humanos e poder discernir entre o certo e o errado, unicamente recorrendo às luzes da própria razão humana”.

Em contrapartida, o conhecimento religioso ou teológico, se caracteriza por se apoiar em doutrinas com proposições sagradas, que foram reveladas pelo poder sobrenatural. Para Marconi e Lakatos (2010, p.61) “o conhecimento religioso ou teológico, parte do princípio de que as verdades tratadas são infalíveis e indiscutíveis, por consistirem em revelações da divindade (sobrenatural)”.

Por fim, o conhecimento científico é considerado factual, pois vai lidar com ocorrências ou fatos concretos. Este conhecimento trata de um saber ordenado logicamente e possui a característica de que as hipóteses que não podem ser provadas não irão pertencer ao ramo da ciência. Marconi e Lakatos (2010, p.62) afirma que o conhecimento científico “constitui-se em conhecimento falível, em virtude de não ser definitivo, absoluto ou final e, por este motivo, é aproximadamente exato: novas proposições e o desenvolvimento de técnicas podem reformular o acervo de teoria existente”.

De acordo com Marconi e Lakatos (2010, p.62),

Por sua vez, estas formas de conhecimento podem coexistir na mesma pessoa: um cientista, voltado, por exemplo, ao estudo da física, pode ser crente praticante de determinada religião, estar filiado a um sistema filosófico e, em muitos aspectos de sua vida cotidiana, agir segundo conhecimentos provenientes do senso comum.

Assim, pode-se compreender que os tipos de conhecimento podem se relacionar em diversas áreas e percebe-se que o conhecimento científico é o produto de uma comunidade e não de um indivíduo e que descobertas feitas por um indivíduo devem ser testadas por uma instituição antes de serem aceitas como conhecimento. Portanto, a ciência como forma de conhecimento pode suprir o conhecimento dito confiável, desde que testadas e analisadas.

Com isso, percebe-se a importância da área de Secretariado Executivo ter uma produção do conhecimento científico de forma qualificada. Entretanto, apesar do grande avanço e da evolução da profissão, a área ainda não possui um desenvolvimento das pesquisas suficiente. Assim, para que se tenha produção do conhecimento é necessário que haja uma maior atuação na pesquisa científica.

A produção acadêmica no Secretariado Executivo ainda precisa evoluir para que se possa obter a estrutura necessária para consolidar o Secretariado como área própria de conhecimento. Dessa maneira, para um maior envolvimento dos docentes e discentes na pesquisa científica é preciso considerar uma série de fatores que são fundamentais para o crescimento científico da área.

De acordo com Biscoli e Bilert (2013, p. 13),

No entanto a afirmativa de que há sim a necessidade de evolução e estruturação da pesquisa em Secretariado Executivo, resulta da análise de instrumentos que atribuem valor à pesquisa científica demonstrando o seu reconhecimento na sociedade, como Periódicos e Eventos conceituados pela CAPES, o reconhecimento das publicações desenvolvidas na área, a formação dos docentes e pesquisadores da área de Secretariado Executivo em cursos de mestrado e doutorado, além da organização acadêmica verticalizada, ou seja, a criação de cursos de pós-graduação stricto sensu, os quais passam pela avaliação criteriosa dos órgãos reconhecidos na academia como formadores de opinião na pesquisa.

Assim, pode-se dizer que a pesquisa em Secretariado Executivo começa a se desenvolver a partir da valorização, criação e consolidação de eventos acadêmicos, dos periódicos e dos grupos de pesquisas, que proporcionam o debate teórico e científico e apresentam as respostas aos questionamentos dos pesquisadores e da sociedade em geral a respeito da área secretarial, das práticas secretariais e de sua formação.

Os periódicos são fundamentais para que ocorra o crescimento nas pesquisas voltadas ao Secretariado, pois através deles se tem a publicação e a divulgação dos estudos científicos, o que possibilita tornar público o conhecimento que é desenvolvido pelos pesquisadores e discentes da área de Secretariado Executivo. Segundo Sanches, Schmidt e Dias (2014, p.03) “entende-se que os periódicos científicos sejam ferramentas importantes para o fortalecimento das mais diversas áreas, principalmente, em áreas como o Secretariado Executivo, na qual se busca maior consolidação da pesquisa”.

Para Campello (2000, p. 72),

A publicação em periódicos que dispõem de um corpo de avaliadores respeitados confere a um artigo autoridade e confiabilidade, pois a aprovação dos especialistas representa a aprovação da comunidade científica; sem ela um pesquisador não consegue publicar seu artigo em periódicos respeitados; sem publicar não consegue reconhecimento pelo seu trabalho.

Com isso, percebe-se a importância dos periódicos científicos para a ampliação de uma área de pesquisa, bem como para a preservação do conhecimento registrado, que irá servir de embasamento teórico para diversas pesquisas posteriores. Além disso, o aumento do número de periódicos favorece o crescimento do número de artigos já que estimula a promoção e divulgação do trabalho do pesquisador e a possibilidade do financiamento para o desenvolvimento de mais pesquisas.

Na opinião de Sanches, Schmidt e Dias (2014, p.14),

Assim, entende-se que os periódicos, em maior ou menor proporção, são instrumentos de evidente contribuição, uma vez que ajudam a difundir e socializar o Secretariado Executivo enquanto área de conhecimento, além de contribuírem também, para o reconhecimento e a evolução da profissão secretarial por meio da socialização da pesquisa.

A área de Secretariado Executivo possui cinco revistas científicas no formato *on-line*, com conceito *Qualis* que é atribuído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Estes periódicos serão apresentados no quadro a seguir:

Quadro 1 – Periódicos em Secretariado presentes na Qualis/Capes

PERIÓDICO	PERIODICIDADE	CLASSIFICAÇÃO QUALIS/CAPES 2012 - 2014		ANO DE CRIAÇÃO
		Maior estrato encontrado	Estrato da área com interface ao Secretariado	
Gestão e Secretariado (GESEC)	Semestral	B1	B3	2010
Revista Expectativa	Anual	B3	B5	2001
Revista Capital Científico	Semestral	B3	B4	2003
Secretariado em Revist@	Anual	C	C	2005
Fazu em Revista	Anual	B5	B5	2004

Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados da plataforma Sucupira/CAPES – outubro/2015.

Pode-se entender que os periódicos nacionais de Secretariado Executivo ainda precisam se aperfeiçoar em função de seus estratos atuais, para que possam apresentar mais benefícios e vantagens como a ampliação da quantidade de periódicos para o avanço da cientificidade na área. Neste Quadro 1 está disposto o maior estrato de cada periódico encontrado e também o estrato da área que se relaciona com o Secretariado. A revista GESEC tem como área de interface com o Secretariado Executivo a área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo com uma classificação B3. Na Fazu em Revista a área de interface com a área é a de Educação com uma classificação B5 e tem sua última classificação do ano de 2013. A Secretariado em Revist@ não possui uma classificação Qualis Capes no ano de 2014, sua última classificação é do ano de 2013 e a área que se relaciona com o Secretariado é a

área de Educação com classificação C. Na revista Expectativa a área que se possui interface com o Secretariado é a área de Letras/Linguística, onde possui classificação de B5. Já na Capital Científico a área que se relaciona com o Secretariado é a de Administração com uma classificação de B4.

Dessa forma, percebe-se que os números de periódicos existentes que possuem o Secretariado Executivo no o foco e escopo ainda são poucos e esse é um dos motivos que fazem, mesmo com a evolução acadêmica, que a pesquisa secretarial não esteja se desenvolvendo de forma rápida, mas, talvez em passos normais. Essa realidade, mesmo que seja normal, não retira dos pesquisadores, por meio das IES, a responsabilidade de criação de novos periódicos bem como o aperfeiçoamento dos já existentes.

Outro aspecto fundamental para o desenvolvimento científico de uma área é existência e atividade de grupos de pesquisa. Com isso, compreende-se que os grupos de pesquisas se tornaram um caminho importante para que haja uma correlação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como auxilia na motivação dos alunos na produção acadêmica. Segundo o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Secretariado Executivo possui hoje doze grupos de pesquisas atualizados e cadastrados no CNPq, que envolvem as mais diversas áreas, e são necessários como um espaço para discussão, debate, investigação e aprimoramento da pesquisa em secretariado. Estes grupos de pesquisas serão apresentados no Quadro 2 a seguir:

Quadro 2 – Grupos de Pesquisa em Secretariado no CNPq

NOME DO GRUPO	IES	CRIAÇÃO	ÁREA	LINHAS DE PESQUISA	PARTICIPANTES
Grupo de pesquisa em secretariado executivo bilíngue	UNIOESTE	2002	Administração	1.Administração da Produção 2.Administração Pública 3.Gestão Secretarial 4.Gestão Socioambiental nas organizações 5.Língua Estrangeira Moderna 6.Língua Portuguesa	20
Grupo de estudos em secretariado executivo (GESEB)	UFP	2007	Administração	1.Formação e atuação do profissional de Secretariado	5
Grupo de pesquisas interdisciplinares em secretariado (GPISEC)	UFS	2009	Administração	1.Educação 2.Gestão e Organizações 3.Linguagem 4.Sociologia 5.Tecnologias	23
Gestão do conhecimento nas ciências sociais aplicadas	UNICENTRO	2009	Ciência da informação	1.Ciência da Assessoria e Ciência da Informação: compartilhamento interdisciplinar do conhecimento 2.Estudos Canadenses: disseminação do conhecimento em Ciência e Tecnologia nas relações Brasil-Canadá 3.Gestão do Conhecimento em Secretariado Executivo 4.Gestão Secretarial	42
Núcleo de Pesquisa de Estudos em Secretariado Executivo e áreas afins (NUPESE)	IFMT	2011	Administração	1.Administração Empresarial 2.Formação e atuação do profissional de Secretariado 3.Gestão Secretarial 4.Língua Estrangeira Moderna	6
Grupo de pesquisa em secretariado executivo bilíngue	UNESC	2014	Administração	1.Gestão Secretarial 2.Línguas Estrangeiras Modernas e Língua Portuguesa	3
Núcleo interdisciplinar de estudos em secretariado executivo (NIEX)	UFV	2014	Administração	1.Análise do Discurso Crítica 2.Estudos Discursivos em torno do Secretariado Executivo 3.Estudos em Secretariado Executivo e áreas afins. 4.Gestão Documental	10
Núcleo de pesquisas aplicadas em gestão, secretariado executivo e economia (NPGESSEC)	UNIFAP	2014	Administração	1.Consultoria, Micro-empresa e Inovação 2.Empreendedorismo e pequenas empresas 3.Engenharia de software 4.Estratégias Empresariais 5.Estudo socioeconômico e Pesquisa de Mercado e opinião	13

				6.Gestão de Tecnologia da Informação e Inovação Tecnológica 7.Mercado de Trabalho	
Observatório latino americano de pesquisa em secretariado executivo	UFPB	2014	Administração	1.Assessoria Aberta e Gestão Social 2.Atuação Secretarial e Mercado 3.Consultoria e Gestão Secretarial 4.Educação para o Empreendedorismo Secretarial 5.Formação e Competências do Profissional de Secretariado	24
Grupo de estudos e pesquisas em secretariado executivo (GEPES)	UFC	2014	Administração	1.Educação em Secretariado Executivo 2.Estudos Organizacionais e Gestão Secretarial 3.Gestão de Pessoas 4.Gestão Secretarial e Assessoria Executiva 5.Pesquisa em Secretariado Executivo	23
Arranjos Interdisciplinares no Secretariado Executivo (inSEC)	UEP	2015	Administração	1.Arranjos Interdisciplinares 2. Tecnologia e Inovação	4
Desenvolvimento regional e meio ambiente no médio Purus	IFAM	2015	Ecologia	1.Extensão rural e difusão de tecnologia 2.Formação e atuação do profissional de Secretariado 3.Nanociência e Nanotecnologia 4.Nutrição Animal 5.Recursos Florestais 6.Sistemática de Ephemeroptera 7.Teoria Crítica e Educação 8.Uso do solo e Análise ambiental 9.Ética e Filosofia Política	15

Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq – outubro/2015.

Os grupos de pesquisa são essenciais para que se possa ter uma evolução em relação ao aspecto científico do Secretariado Executivo. Dessa forma, percebe-se que está havendo um esforço na questão de fortificar e consolidar o campo secretarial na área de pesquisa, pois pode-se ver que até o ano de 2011 só existiam sete grupos de pesquisas cadastrados no CNPq. Em pouco menos de cinco anos houve um aumento de quase 100% do número total de grupos existentes. Esta perspectiva mostra que a inserção da área no âmbito científico está se desenvolvendo, de forma que estes grupos estabelecem medidas que estimulam a prática de pesquisa, o que favorece o amadurecimento do Secretariado Executivo como forma de reconhecimento científico.

Assim, como os grupos de pesquisas têm iniciativas das instituições de ensino superior, as universidades exercem papel fundamental no crescimento das pesquisas em Secretariado. Através dos cursos de graduação se pode desenvolver ações que levem a evolução da produção científica, pois, o incentivo à pesquisa se iniciado durante o curso tem grande valor acadêmico e científico, na medida que pode formar pesquisadores desde os primeiros anos da graduação, o que pode oferecer um impacto positivo na produção acadêmica. Sendo assim, os grupos de pesquisas levam o discente a uma percepção além da que se adquire na sala de aula, com um envolvimento maior com a pesquisa na área e uma interação com os pesquisadores de várias áreas de conhecimento. Segundo Biscoli e Bilert (2013, p. 38), “Assim cabe a cada grupo dentro das IES construir uma realidade que desponte o interesse entre os pesquisadores docentes e acadêmicos para a pesquisa, permitindo a estes atores desenvolver pesquisas que atendam a realidade dos seus públicos”.

Portanto, a produção do conhecimento em Secretariado Executivo ainda precisa trilhar um longo caminho para poder se fortalecer como uma área de conhecimento, e esse crescimento só irá ocorrer através do processo de formação científica dos acadêmicos e dos docentes da área. Além disso, é necessário incentivar a criação de mais grupos de pesquisas e periódicos, bem como, abrir oportunidades para a educação continuada dos discentes na área de secretariado, como pós-graduação, mestrado e doutorado. Porém, é preciso ressaltar que já foram realizados grandes avanços na área com a criação de novos grupos de pesquisa e a consolidação dos periódicos nacionais.

4 METODOLOGIA

Como a pesquisa científica depende de vários procedimentos e técnicas para que seus objetivos sejam atingidos, a metodologia é fundamental para o desenvolvimento eficaz de um estudo acadêmico. Assim, nesta etapa da pesquisa foi possível identificar os procedimentos científicos utilizados durante a investigação para o alcance do êxito do estudo.

4.1 Tipo da pesquisa

A pesquisa realizada foi de caráter descritivo, para que, assim se pudesse identificar a contribuição dos eventos acadêmicos nacionais de Secretariado Executivo para a produção do conhecimento científico na área.

Sobre as pesquisas descritivas Gil (2009, p 42) diz,

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como questionário e a observação sistemática.

Esta pesquisa teve uma abordagem qualitativa, visto que, foi possível congrega a identificação do objetivo geral e permitiu uma melhor compreensão dos fatos e das contribuições para a área por meio de métodos qualitativos.

De acordo com Oliveira (2011, p.28),

Entre os mais diversos significados, conceituamos abordagem qualitativa ou pesquisa qualitativa como sendo um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação.

Assim, com esta abordagem utilizada na pesquisa foi possível obter um melhor entendimento acerca das aplicações da natureza e essência do foco do estudo.

4.2 Universo e amostra

O universo desta pesquisa são os eventos acadêmicos de Secretariado Executivo nacionais. Para Marconi e Lakatos (2010, p.223) “Conceituando, universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum”. É necessário entender que não foi possível determinar o tamanho do universo desta pesquisa, dada a dificuldade de se delimitar todos os eventos correntes no Brasil. Ressalta-se que esta situação não tem implicações que afetem os resultados das pesquisas, haja vista o universo infinito ser aceito método logicamente (TRIOLA, 2012).

De acordo com Marconi e Lakatos (2010, p. 223) “o conceito de amostra é ser uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo”. Este estudo teve como amostra os eventos acadêmicos de Secretariado

Executivo nacionais ativos. Foram considerados ativos, os eventos que tiveram sua última edição realizada entre o ano de 2013 e 2015, caracterizados, possivelmente como bienais. De acordo com Marconi e Lakatos (2010, p. 223) “o conceito de amostra é ser uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo.

Assim, esta amostragem não representa todos os eventos que ocorrem no Brasil, mas com base nos critérios de estudo de selecionar apenas eventos ativos, foi possível estabelecer uma amostra que proporcionou o desenvolvimento da pesquisa. Dessa forma, Marconi e Lakatos (2010) explicam que a dificuldade da amostra é justamente escolher uma parte de forma que ela seja a mais representativa possível do todo e, a partir dos resultados obtidos, essa amostra possa inferir de forma legítima como os resultados da população total, se essa fosse verificada.

4.3 Coleta dos dados

A técnica de coleta de dados escolhida foi o de observação indireta e não participante, ou seja, a pesquisa se deu de forma que a pesquisadora não interagiu com o objeto de estudo no momento da observação.

Segundo Marconi e Lakatos (2010, p.174),

A observação ajuda o pesquisador a identificar e a obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não tem consciência, mas que orientam seu comportamento. Desempenha papel importante nos processos observacionais, no contexto da descoberta, e obriga o investigador a um contato mais direto com a realidade.

Este tipo de observação é também chamado de observação sistemática, pois é organizada em condições controladas e sistematizadas. Para Marconi e Lakatos (2010, p.176) “ Na observação sistemática, o observador sabe o que procura e o que carece de importância em determinada situação; deve ser objetivo, reconhecer possíveis erros e eliminar sua influência sobre o que vê ou recolhe”.

Ainda segundo Marconi e Lakatos (2010, p.176), na observação sistemática não participante o pesquisador “presencia o fato, mas não participa dele; não se deixa envolver pelas situações; faz papel de espectador. Isso, porém, não quer dizer que a observação não seja consciente, dirigida, ordenada para um fim determinado. O procedimento tem caráter sistemático”.

Dessa forma, primeiramente foi feito uma busca em diversos *sites* como o da Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado (ABPSEC), páginas oficiais das IES que possuem curso de Secretariado Executivo e sites de busca em geral para que se pudesse fazer

um mapeamento dos eventos acadêmicos ativos da área, ou seja, em que a sua última edição se realizou entre janeiro de 2013 e março de 2015, considerando que os eventos podem ser do tipo bienais conforme previsto por Matias (2010). Através desse procedimento foi possível obter o total de 13 eventos acadêmicos de Secretariado Executivo nacionais ativos. Em seguida, houve um contato através de e-mail com oito pessoas entre eles professores, alunos e pesquisadores de instituições de ensino superior e contato com organizadores dos próprios eventos encontrados a fim de obter informações acerca da existência de anais além dos que a pesquisadora já possui. Com o contato por e-mail só foi possível adquirir dois anais de eventos.

De acordo com Sousa, Franklin e Barcellos (2009, p. 07),

Essas fontes primárias de informação tornam-se difíceis de serem acessadas e utilizadas em decorrência da dificuldade de localização pós evento, vez que a disponibilização na rede quase sempre é por pouco tempo, ficando a informação restrita aos participantes do evento. Tal situação cria uma lacuna no acesso a conhecimentos relevantes e atuais, vez que, a grade maioria dos trabalhos apresentados é resultante de pesquisa e, entretanto, é pouco utilizado pelos pesquisadores no processo de produção de novos conhecimentos.

Dessa forma, do total encontrado de 13 eventos que foram mapeados, somente em seis deles foi possível a obtenção dos anais dos mesmos. Esta etapa da pesquisa foi realizada no período de março a junho do ano de 2015.

4.4 Análise dos dados

A técnica de tratamento de dados escolhida para a pesquisa foi a de análise de conteúdo, que é, segundo Bardin (2011, p. 48), “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens”

A utilização desta técnica de acordo com Bardin (2011), prevê três fases essenciais para sua realização, que são a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados obtidos, bem como sua interpretação.

Como abordado pelo autor, a pré-análise foi realizada na busca pela amostra deste estudo e durante a pesquisa para a obtenção dos anais dos eventos acadêmicos de Secretariado Executivo nacionais ativos. Logo depois na exploração do material, foi feita uma leitura e um estudo dos dados primários obtidos para que assim se pudesse ter uma melhor compreensão da temática investigada. Assim, como forma de tratamento dos dados realizou-se uma

investigação para identificar os Grupos de Trabalho (GT) dos eventos nacionais ativos, através de consultas dos anais. Por fim, foi feito um levantamento dos temas/objetivos dos trabalhos apresentados nos eventos acadêmicos nacionais ativos de Secretariado Executivo que discutam a produção do conhecimento científico na área, para que assim se pudesse identificar a sua contribuição para o Secretariado.

5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta parte do estudo, buscou-se traçar um panorama dos eventos acadêmicos ativos realizados na área, bem como demonstrar características técnicas que auxiliaram na análise dos dados. Assim, os resultados apresentados neste capítulo ilustram o valor destes eventos para a produção de conhecimento e para a construção do saber.

5.1 Mapeamento dos eventos acadêmicos ativos de Secretariado Executivo nacionais

No Quadro 3 foram mapeados no total de 13 eventos acadêmicos. Este resultado numérico foi possível através das pesquisas realizadas na internet, onde buscou-se por eventos da área de Secretariado Executivo ativos, ou seja, em que sua última edição ocorreu entre o ano de 2013 e o ano de 2015. Com isso, pode-se perceber que se trata de eventos recentes, ou seja, existe a possibilidade de realização da próxima edição. Além disso, é importante salientar que todos os eventos apresentados são organizados por Instituições de Ensino Superior, o que condiz com a tríade da educação superior que é o ensino, pesquisa e extensão. Assim, é importante reconhecer o papel da universidade como uma ferramenta fundamental para formação do conhecimento científico dos discentes e docentes.

Pode-se analisar sobre o Quadro 3, o fato de que a maioria dos eventos mapeados, embora possuam anais, não possuem ISSN. Este registro estimula a participação dos discentes e docentes nos eventos acadêmicos, pois serve como um controle de qualidade da produção acadêmica. Por isso, a falta do ISSN por parte da maioria dos eventos pesquisados pode favorecer com que o processo de comunicação científica na área de Secretariado Executivo seja afetado, já que o ISSN tem como uma de suas vantagens oferecer um método eficiente e econômico de comunicação com precisão acerca das publicações científicas bem como o registro das publicações dos próprios pesquisadores.

Outro ponto importante a se explicar é o fato de que todos estes eventos são considerados eventos acadêmicos, pois se adequam as características necessárias a este tipo de eventos como o debate acerca de uma área de conhecimento, além do desenvolvimento e busca de novas práticas na área de estudo. É necessário ressaltar que os eventos acadêmicos são fundamentais para o aumento na produção de pesquisas e estudos acadêmicos, o que incentiva o conhecimento científico. Por isso, que Mello (1996) defende que os encontros científicos são considerados meios muito eficientes de comunicação oral do conhecimento, visto que a ciência tem se desenvolvido de forma crescente.

Quadro 3: Amostra de eventos de Secretariado Executivo nacionais ativos

Evento	IES	Última edição	Apresentação de trabalho	Anais	ISSN
VII Encontro Nacional de Estudantes de Secretariado (ENESEC)	UFBA	2014	Sim	Sim	Sim
III Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo (ENASEC)	UFPB	2013	Sim	Sim	Sim
II Jornada Científica de Secretariado Executivo (JOSEC)	UNIFAP	2014	Sim	Sim	Sim
I Encontro de Estudos e Pesquisas em Secretariado Executivo (ENEPES)	UFC	2014	Sim	Sim	Não
Simpósio de pesquisa científica interdisciplinar em Secretariado	UFV	2014	Sim	Não	Não
Seminário de pesquisa científica do curso de Secretariado Executivo	UFV	2014	Sim	Não	Não
X Encontro de estudos científicos de secretariado executivo (ECISEC)	UEL	2014	Sim	Sim	Não identificado
Encontro de profissionais e estudantes de Secretariado (EPESEC)	UFPE	2014	Não	Não	Não
16º encontro regional e 27º semana acadêmica de Secretariado	UNIOESTE	2014	Sim	Sim	Não
VII Semana de secretariado	UFRR	2014	Sim	Não identificado	Não identificado
VIII Semana de Secretariado Executivo trilingue (SEMASET)	UEM	2014	Não	Não	Não
8º Congresso de secretários das universidades brasileiras (CONSUB)	UFPR	2014	Sim	Sim	Não
XIII Seminário acadêmico de Secretariado Executivo (SASEC)	FACAPE	2013	Não	Não	Não

Fonte: Elaborado pela autora

Assim, pode-se observar também no Quadro 3 que foi identificada uma certa diversidade de eventos acadêmicos, ou seja, a tipologia é bem variada, pois é possível visualizar encontros acadêmicos, jornada científica, seminários, simpósios, semanas e congressos. É válido destacar também que a maioria dos eventos encontrados foram os encontros acadêmicos e as semanas.

Os encontros são eventos muito utilizados no meio acadêmico, pois visam um debate de cunho intelectual e profissional acerca de assuntos que venham estimular o senso crítico dos participantes. Já as semanas, são eventos muito utilizado pelas instituições de ensino superior, pois se assemelha ao congresso, porém com uma duração de uma semana. (BRITTO, FONTES, 2002)

Assim, percebe-se que a predominância destes tipos de eventos é bem justificada, pois além de serem comuns dentro das universidades, têm como principais objetivos o debate acerca de temas relevantes para a área de Secretariado Executivo, a propagação do conhecimento e a disseminação de ideias entre os seus participantes. De acordo com Campello (2000) com a apresentação oral do trabalho no encontro, o participante tem como benefício a possibilidade de receber críticas e sugestões que serão feitas na hora, de forma a permitir uma retroalimentação instantânea, podendo envolver vários pontos de vista. Assim percebe-se a importância deste tipo de evento, pois são momentos de complementaridade da formação acadêmica e favorece o desenvolvimento das pesquisas científicas, já que se constituem em espaços propícios para o debate e exposição de resultados científicos que afetam a área.

É preciso destacar que dentro ou paralelo a uma semana acadêmica podem ocorrer encontros, seminários, simpósios e outras variações de eventos, como acontece no Encontro de Estudos Científicos de Secretariado Executivo da Universidade Estadual de Londrina, onde este encontro é realizado dentro da Semana do curso de Secretariado Executivo da universidade. Este também é o caso do 16º Encontro Regional e da 27ª Semana acadêmica de Secretariado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, onde os dois eventos ocorrem no mesmo período.

As semanas, segundo Britto e Fontes (2002), são eventos muito importantes para o desenvolvimento acadêmico dos discentes, pois além de ser cunho científico, o evento também serve de inserção dos alunos no universo dos eventos acadêmicos e científicos. Além disso, proporcionam um momento de integração entre diversos segmentos do ensino e da pesquisa e estimula a trocarem experiências entre os estudantes que podem ser úteis no seu

futuro na área de pesquisa científica. Por isso, que durante a pesquisa grande parte dos eventos encontrados foram as semanas acadêmicas.

Ainda a respeito da variação dos eventos apresentados, pode-se observar mais quatro tipos: seminários, simpósios, congressos e jornadas. O seminário é um tipo de evento muito parecido com o congresso, além disso, é um evento muito voltado para a transmissão e a atualização de um conhecimento acerca de um tema básico que pode se subdividir em outros temas (BRITTO, FONTES, 2002). Durante a pesquisa foram encontrados dois seminários que atenderam aos requisitos do estudo. Dos seminários que foram mapeados, somente o Seminário de pesquisa científica do curso de Secretariado Executivo da UFV possui apresentação de trabalhos para a dissociação do saber, já o XIII Seminário Acadêmico de Secretariado Executivo da Faculdade de Ciências Aplicadas de Petrolina, não possui apresentação de artigos.

O congresso, é o tipo de evento mais conhecido, além disso, possui uma programação mais centrada em uma determinada área de conhecimento. Assim como o seminário, o congresso tem como objetivo a transmissão ou divulgação de um conhecimento específico, porém este tipo de evento se diferencia por geralmente ser de médio ou grande porte (BRITTO, FONTES, 2002). Além disso, nesta categoria de evento, são tomadas decisões que influenciam na vida de uma área profissional. Na pesquisa, observou-se somente um evento deste tipo. O Congresso de Secretários das Universidades Brasileiras, realizado em sua última edição pela Universidade Federal do Paraná no ano de 2014, tem como público alvo os profissionais de Secretariado das universidades brasileiras, e torna-se importante no meio acadêmico, pois contribui para o desenvolvimento do Secretariado Executivo. Estes objetivos condizem com as características principais de um congresso, pois se trata de um evento com um porte maior, e possui apresentações de trabalhos e uma diversidade de palestras.

O simpósio é um evento destinado à divulgação de experiências ou pesquisas de uma determinada área. Assim, o Simpósio de Pesquisa Científica Interdisciplinar em Secretariado realizado pela Universidade Federal de Viçosa, de acordo com sua programação (ANEXO 1), só tem a apresentação de produções científicas com temas variados na área de Secretariado, ou seja, o evento tem como único objetivo expor os trabalhos acadêmicos da área. Entretanto, a organização do evento não disponibiliza os anais do mesmo para quem vai pesquisar sobre o evento no site.

Por fim, como última tipologia de evento mapeado, apresenta-se a jornada. Na pesquisa, a Jornada Científica de Secretariado Executivo (JOSEC), é realizada pela Universidade Federal do Amapá. Para Britto e Fontes (2002), as jornadas são reuniões que se

realizam periodicamente com o objetivo de discutir assuntos ou temas que geralmente não são abordados nos congressos.

Outro aspecto importante que merece ser destacado é a apresentação de trabalhos nos eventos mapeados. Pode-se visualizar, de acordo com o Quadro 3, que a maioria dos eventos possui em sua programação apresentação de trabalhos científicos. Esta característica possibilita o participante mostrar o que ele próprio está realizando na forma de produção do conhecimento, de forma que seu trabalho poderá ser avaliado e analisado por outros pesquisadores. Para Campello (2000) a possibilidade de comunicação pessoal é fundamental para o cientista, pois estabelece uma das maiores motivações para seu comparecimento a eventos, e esta impossibilidade pode trazer uma sensação de isolamento e frustração.

Foi verificado, porém, que nem todos os eventos que tem em sua programação a apresentação de trabalhos acadêmicos, possuem anais, ou seja, não publicam os trabalhos apresentados. De acordo com Mello (1996) os anais permitem a disseminação dos trabalhos. Desta forma os anais disseminam o conhecimento gerado no evento. Assim, esta lacuna atrapalha a propagação do conhecimento, pois limita a expansão da produção científica, o que cria barreiras para que outros pesquisadores venham inteirar-se das atualizações em relação aos avanços da sua área, já que têm acesso limitado às publicações.

A JOSEC tem uma proposta que agrega valor para a área de produção do conhecimento em Secretariado, mesmo se diferenciando por possuir registro do ISSN, o evento só tem apresentação de resumos. Além disso, o acesso aos anais do evento é facilitado, através do site da Universidade.

Porém, é válido destacar que seria de melhor importância, se nos anais também fosse possível acessar os artigos completos dos resumos apresentados. A publicação de resumos, no lugar do conteúdo completo, pode trazer uma omissão de informações muitas vezes importantes para aqueles que não assistiram às apresentações, embora não deva ser subestimada, levando-se em conta que muitas vezes representa a única fonte de informação disponível para a recuperação de alguns trabalhos (MELLO, 1996).

Além disso, constatou-se a dificuldade e os problemas na comunicação em se obter os anais dos eventos que o possuem, pois alguns desses eventos não disponibilizam os registros de anais em nenhum meio eletrônico. Com isso, percebe-se a sua característica de dificuldade de acesso e localização, ou seja, os anais representam uma boa e importante fonte de informação que, infelizmente, apresenta problemas de recuperação e acessibilidade. Esta problemática prejudica os eventos e até as próprias instituições de ensino organizadoras quando se trata de evento itinerante. Galdino (2006) confirma que, com a divulgação da

produção científica de seus docentes e pesquisadores, as instituições de ensino passam a dar visibilidade ao conhecimento que é produzido dentro da universidade.

Dessa maneira, entende-se que o mapeamento destes eventos, favoreceu uma melhor compreensão acerca da situação da pesquisa em Secretariado Executivo no Brasil, utilizando os eventos acadêmicos como meio de transmissão do saber. Com isso, pode-se ver que há uma tentativa de se estabelecer uma rotina acadêmica por meio dos eventos apresentados no Quadro 3.

5.2 Os grupos de trabalhos da amostra dos eventos acadêmicos ativos de Secretariado Executivo nacionais

No Quadro 4, tem-se a exposição dos grupos de trabalho (GT's) dos eventos que foram mapeados no Quadro 3, que possuem anais e foram possíveis de serem encontrados. Assim, dos 13 eventos apresentados no Quadro 3, sete possuem anais e apenas seis eventos os disponibilizam. Também foi verificado que, dos seis eventos que disponibilizam os anais, somente cinco eventos possuem GT's definidas claramente. Os grupos de trabalhos são fundamentais para a estruturação do evento, de forma que realizam uma categorização dos trabalhos submetidos para apresentação.

Quadro 4 – Grupos de Trabalho

EVENTO	GRUPOS DE TRABALHO
I ENASEC	GT 1: Formação do Secretário Executivo (técnicas de secretariado, comunicação, administração e afins)
II ENASEC	GT1 - Profissão Secretarial e Mercado de Trabalho GT2 - Assessoria Executiva GT3 - Gestão Secretarial GT4 - Técnicas Secretariais GT5 - Gestão de Documentos e Informações GT6 - Gestão de Eventos GT7 - Línguas Portuguesa e Estrangeiras no Trabalho Secretarial GT8 - Tecnologia Secretarial GT9 - Consultoria Secretarial GT10 - Empreendedorismo Secretarial GT11 - Educação em Secretariado GT12 - Métodos de Pesquisa para Estudos Secretarias GT13 - outros temas inerentes à área secretarial
III ENASEC	GT1 - Assessoria e Gestão Secretarial GT2 – Consultoria e Empreendedorismo em Secretariado GT3 – Tecnologia, Gestão da Informação e Comunicação para o Secretariado GT4 – Formação Profissional, Ensino e Pesquisa em Secretariado – SEÇÃO A

	GT4 – Formação Profissional, Ensino e Pesquisa em Secretariado – SEÇÃO B GT4 – Formação Profissional, Ensino e Pesquisa em Secretariado – SEÇÃO C GT5 – Línguas (materna e estrangeiras) e outros temas relacionados ao Secretariado
I ENEPES	GT 1: Profissão GT 2: Gestão Secretarial GT 3: Assessoria Executiva GT 4: Pesquisa em Secretariado GT 5: Educação em Secretariado
27º Semana acadêmica de Secretariado / UNIOESTE	GT 1: Área Secretarial GT 2: Línguas e Comunicação GT 3: Gestão de Organizações
V ENESEC	GT 1: Gestão e Secretariado; GT 2: Comunicação, Linguagem e Secretariado; GT 3: Temas Específicos.
VII ENESEC	GT 1 - Assessoria; Gestão Secretarial; Organização de Eventos. GT 2 - Inovação e Empreendedorismo em Secretariado. GT 3 - Tecnologias; Competência e Gestão Informacional; Gestão de Arquivos. GT 4 - Formação Profissional; Ensino, Extensão e Pesquisa em Secretariado. GT 5 - Gestão de Pessoas; Relações Interpessoais e Cultura Organizacional; GT 6 - Línguas (materna e estrangeira); Comunicação Organizacional. GT 7 - Temas transversais: Identidades, Gênero, classe social, raça/etnicidade; GT 8 - Responsabilidade Social e Ambiental; Outros temas transversais ao Secretariado.
I JOSEC	GT 1: Gestão e Gestão Secretarial; GT 2: Automação de Escritório; GT 3: Tecnologia da Informação; GT 4: Novas Tecnologias.
CONSUB	NÃO IDENTIFICADO

Fonte: Elaborado pela autora

Nesta segunda parte da pesquisa, procurou-se determinar de que forma os grupos de trabalhos podem influenciar na produção do conhecimento em Secretariado Executivo. Assim, os eventos e seus respectivos grupos de trabalho estão dispostos em duas colunas. No caso do Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado (ENASEC), optou-se por colocar os grupos de trabalho de todas as três edições, para que se pudesse comparar a evolução e o desenvolvimento dos grupos temáticos. Dessa maneira, foi possível fazer um comparativo das mudanças que ocorreram no decorrer das edições com os grupos de trabalho.

Dessa maneira, é necessário entender que a concretização do conhecimento científico só se dará, quando a divulgação do produto das pesquisas e demais fontes de comunicação forem feitas de forma eficiente. Assim, é importante salientar que os eventos que

disponibilizam os anais na internet, possibilitam que o pesquisador venha ter maior oportunidade para o acesso ao conhecimento que é produzido. De acordo com Sousa, Franklin e Barcellos (2009, p. 14), “Um maior acesso às informações desejadas pelo pesquisador no percurso de uma investigação científica refletirá na qualidade final dos resultados alcançados em seus estudos.

É preciso citar o fato de que nem todos os eventos com anais disponíveis, possuem grupos de trabalhos. O Congresso de Secretários das Universidades Brasileiras (CONSUB), mesmo sendo um evento de grande porte, em seus anais não foi possível identificar os grupos temáticos. Neste evento não existe uma delimitação de GT's, ou seja, os artigos são enviados de forma livre. Dessa maneira, não foi possível analisar de que forma as GT's desse evento ajudam na produção de conhecimento. Sousa, Franklin e Barcellos (2009) alegam que as fontes de informações disponíveis atualmente são variadas, entretanto, o desconhecimento delas pode afetar de forma decisiva a pesquisa em curso.

Sobre os grupos de trabalhos presentes no Quadro 4, pode-se perceber as suas diferenciações de acordo com cada tipo de evento. Há ainda, diferenças entre os GT's de um mesmo evento, só que de uma edição diferente. No II ENASEC, por exemplo, há mais de dez grupos temáticos, já em sua primeira edição só houve um GT e em sua terceira edição sete grupos de trabalho. Essas contestações podem se dá, devido ao fato de que de uma edição para a outra, tenha havido a necessidade de se alocar os trabalhos em mais grupos temáticos, com o intuito de facilitar a compreensão da área de estudo específica em que aquele artigo se encontra. Outro motivo é que estas modificações seriam uma forma de ajuste para a melhoria do evento.

Assim, um outro fator importante a se explicar é a respeito das modificações que ocorrem nos grupos temáticos. Percebe-se que os grupos de trabalhos se adequam com a atualização que ocorre no mundo globalizado, pois é possível verificar que na maioria dos eventos analisados, há presença de um grupo temático de tecnologia envolvendo a área secretarial. Como este trabalho se propôs a mapear eventos que sua última edição tenha ocorrido entre o ano de 2013 e o ano de 2015, entende-se que os eventos expostos são considerados recentes. Dessa forma, vê-se que há uma preocupação recorrente por parte dos organizadores dos eventos em adaptar os GT's para os novos tempos, em que tecnologia além de necessária no meio organizacional, pode ser bem explorada e estudada no campo acadêmico, contribuindo de forma extensiva para a melhoria da prática de pesquisa tanto na área de Secretariado Executivo como em outras áreas de estudo.

Pode-se analisar também que os grupos de trabalho se adequam de acordo com o propósito de cada evento. Pode-se citar como exemplo, o I JOSEC, que tem como proposta apresentar estudos na área tecnológica que venham somar com os Profissionais de Secretariado no que se refere às suas atribuições e forças tarefas no seu ambiente de trabalho. Os anais da 2º edição do JOSEC não foram encontrados, assim utilizou-se para estudo somente os anais da 1º edição. Percebe-se que seus grupos de trabalhos são mais voltados para o campo da tecnologia. Essas particularidades são características específicas de cada evento, porém, é possível perceber que um ponto em comum é que todos os eventos possuem um grupo temático acerca de gestão secretarial, onde apresentam temas voltados para a evolução do profissional de Secretariado como gestor de suas atividades.

Entretanto, verifica-se que a pesquisa em Secretariado como um grupo temático é mais utilizada em eventos que já tenham se estruturado com várias edições. Os eventos, como o I JOSEC e a Semana Acadêmica de Secretariado Executivo da UNIOESTE, não possuem como especificação ou como uma delimitação de um grupo de trabalho acerca de prática de pesquisa, o que pode de certa forma dificultar a presença de artigos relacionados com o tema e também dificultar a identificação destes trabalhos nas publicações dos eventos.

Portanto, compreende-se que todos os grupos de trabalhos são relevantes para contribuir para a produção do conhecimento em Secretariado Executivo, pois todas as temáticas podem auxiliar na prática de pesquisa, já que são assuntos que procuram estimular a produção do conhecimento científico. Dessa forma, não seria correto afirmar que um grupo temático é mais importante que outro, já que todos os temas alocados nestes grupos abordam assuntos que ampliam o entendimento sobre o Secretariado Executivo e a produção do conhecimento.

5.3 Temas e objetivos dos trabalhos publicados nos anais de eventos acadêmicos nacionais ativos de Secretariado Executivo que discutem a produção do conhecimento científico na área.

A produção do conhecimento em Secretariado Executivo é um aspecto de pesquisa e estudo que precisa cada vez mais avançar, para melhorar a compreensão acerca do tema e propiciar evolução acerca do pensamento e identidade científica na área. Por isso, se faz necessário que os eventos acadêmicos apresentem trabalhos com esta temática que é de vital importância para a prática de pesquisa, já que contribui para incentivar a publicação de novos trabalhos sobre este assunto e também servirá como embasamento teórico para os pesquisadores.

Nesta terceira e última parte do estudo buscou-se identificar trabalhos publicados nos eventos listados anteriormente que discutem a produção de conhecimento científico na área.

Quadro 5 - Temas/objetivos dos trabalhos apresentados nos eventos acadêmicos nacionais

EVENTO	TEMA	OBJETIVO
I ENASEC	Desafios epistemológicos do secretariado executivo: percepções da comunidade acadêmica	Investigar a visão da comunidade acadêmica da UNICENTRO sobre a cientificidade do conhecimento em Secretariado e discutir os limites e as condições científicas do conhecimento em Secretariado.
	Padronização de periódicos científicos – o caso da revista expectativa	Identificar as normas formais de configuração dos periódicos, suas aplicações e padronizações, e aplicá-las à Revista Expectativa,
II ENASEC	A pesquisa no secretariado executivo da UPF: limites e avanços	Fazer uma análise do papel que os projetos de pesquisa desenvolvidos no Secretariado da UPF ocuparam na configuração do referido curso.
	Periódicos científicos: um estudo de caso na revista expectativa do curso de secretariado executivo da UNIOESTE	Identificar normas formais de configuração e padronização dos periódicos científicos, e aplicá-las à Revista Expectativa
	Pesquisa em secretariado executivo: um olhar inter, multi e transdisciplinar	Discutir a formação em SE relacionados à epistemologia do conhecimento inserida em um contexto inter, multi e transdisciplinar.
III ENASEC	A pesquisa científica como ferramenta de (re)construção do secretariado executivo	Analisar o processo de produção de conhecimento científico no campo do Secretariado Executivo.
	A produção científica em eventos acadêmicos de secretariado executivo	Discutir a avaliação e a qualidade dos eventos acadêmicos de Secretariado Executivo, refletindo, principalmente, a respeito da produção bibliográfica dos referidos eventos.
	Retrato dos periódicos científicos de Secretariado no Brasil	Verificar os aspectos evolutivos dos periódicos que possuem como foco a área de secretariado executivo.
	Avaliação de trabalhos de conclusão de curso: um estudo no curso de secretariado executivo da universidade federal do Ceará	Delinear o perfil das monografias desenvolvidas no curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará nos anos de 2011 a 2013.
	A indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão na perspectiva de uma formação secretarial sustentável	A pesquisa em tela teve como foco a compreensão da importância do tripé: ensino, pesquisa e extensão para o fortalecimento do Secretariado Executivo no mundo do trabalho.
	Estágio supervisionado: uma análise sobre a evolução das áreas pesquisadas pelos alunos da UNIOESTE	Analisar a evolução dos temas desenvolvidos nos estágios supervisionados do curso de Secretariado Executivo da UNIOESTE ao longo do tempo.
	Os avanços da pesquisa em secretariado executivo: uma análise dos periódicos científicos nacionais	Desenvolver um mapeamento sobre a produção científica constante nos periódicos nacionais em secretariado, com o intuito de analisar a evolução e as contribuições da pesquisa

		nessa área
	O uso da tecnologia no trabalho estatístico em pesquisa na área de secretariado executivo	Investigar os procedimentos de coletas de dados de natureza quantitativa para, a partir daí, apresentar possíveis ferramentas tecnológicas para esse procedimento.
	Pesquisa acadêmica de secretariado executivo: o caso da revista expectativa	Esta pesquisa desenvolveu-se sob um estudo de caso junto a Revista Expectativa, elaborada e mantida pelo curso de Secretariado Executivo da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, analisando o perfil dos trabalhos científicos publicados neste periódico desde 2001 até 2012.
	Secretariado executivo: revisão da produção científica Do período 2000-2012	Mapear e analisar a produção intelectual em Secretariado Executivo, referente ao período 2000-2012, a fim de disponibilizar à academia o “estado do conhecimento” na área.
ENEPES	Contribuições do núcleo de estudos e pesquisas em secretariado executivo para o desempenho em atividades de assessoria	Investigar a relação entre as aprendizagens adquiridas no âmbito do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Secretariado Executivo (NEPES) e a capacitação para o exercício da assessoria intelectual.
27° Semana Acadêmica de Secretariado / UNIOESTE	Não encontrado	Não encontrado
V ENESEC	Não encontrado	Não encontrado
VII ENESEC	A importância da pesquisa científica sob a ótica de discentes de secretariado executivo da universidade federal do amapá-UNIFAP	Obter as percepções de discentes do Curso de Bacharelado em Secretariado Executivo, da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, sobre a importância da pesquisa acadêmica na formação universitária e profissional.
	Produção intelectual em secretariado executivo: estudo na revista de gestão e secretariado (GESEC)	Identificar as características teórico-metodológicas dos artigos publicados na Revista de Gestão e Secretariado (GeSec) com intuito de verificar suas contribuições para a construção da identidade científica em Secretariado Executivo.
JOSEC	Dissertações e teses sobre o secretariado: uma produção de conhecimento no período de 1999 a 2012	Conhecer a atual realidade acerca da produção de dissertações e teses sobre o Secretariado, oriundas dos programas de Pós Graduação, defendidas entre os anos de 1999 a 2012.
CONSUB	Não encontrado	Não encontrado

Fonte: Elaborada pela autora

Pode-se perceber que nem todos os objetivos que são apresentados no Quadro 5 debatem sobre a produção de conhecimento científico, alguns abordam temas relacionados às práticas operacionais da produção de pesquisas, como o artigo Padronização de periódicos científicos – o caso da revista expectativa apresentado no I ENASEC, e o artigo O uso da tecnologia no trabalho estatístico em pesquisa na área de Secretariado Executivo apresentado no III ENASEC. Esses artigos tratam de procedimentos e ferramentas necessárias para a produção de conhecimento, assim, tornam-se importantes também, pois contribuem de forma que venha acontecer um aprimoramento dos métodos de pesquisa. De acordo com Salomon (2000) a pesquisa supõe sempre método, reflexão analítica e crítica, tanto em relação ao objeto que está sendo pesquisado como em relação aos métodos postos em prática no descobrimento e na prova dos resultados.

Dessa forma, é necessário destacar que se pode avançar e discutir outros temas que venham favorecer outros públicos do Secretariado, além dos pesquisadores. Para Biscoli e Bilert (2013) o desenvolvimento profissional, pode se constituir a partir das investigações científicas acerca da profissão, dos profissionais e da sua relação com o ambiente organizacional. Com isso, compreende-se que o aperfeiçoamento da produção científica traz benefícios também para as diversas áreas do Secretariado. O artigo “A importância da pesquisa científica sob a ótica de discentes de Secretariado Executivo da UNIFAP” apresentado no do VII ENESEC e o artigo apresentado no ENEPES sob o título “Contribuições do núcleo de estudos e pesquisas em Secretariado Executivo para o desempenho em atividades de assessoria” abordam temas e assuntos que contribuem para a comunidade acadêmica, de maneira que demonstram a importância da pesquisa nas atividades acadêmicas.

Outro ponto importante na análise do Quadro 5 é o fato de haver vários artigos com objetivos voltados para verificar os aspectos evolutivos ou somente a realidade atual da produção acadêmica do Secretariado Executivo nos periódicos científicos nacionais da área. Esta percepção demonstra novamente a importância que os pesquisadores atribuem a publicação e divulgação através das revistas dos estudos científicos realizados no Secretariado. Sobre as pesquisas realizadas a respeito dos periódicos da área, Sanches, Schmidt e Dias (2014) acreditam que estudos desse tipo podem contribuir de forma positiva, já que apresentam um cenário atual da pesquisa em Secretariado Executivo, aspecto este fundamental para que teorias futuras possam ser projetadas no que diz respeito ao aperfeiçoamento científico da área.

No Quadro 5 pode-se identificar também fatores que demonstram mais uma vez o importante papel da universidade no avanço da cientificidade da área de Secretariado Executivo. No III ENASEC existe o artigo “Avaliação de trabalhos de conclusão de curso: um estudo no curso de Secretariado Executivo da UFC”, que tem como objetivo delinear o perfil das monografias desenvolvidas no curso de Secretariado da UFC nos anos de 2011 a 2013, e o artigo “Estágio supervisionado: uma análise sobre a evolução das áreas pesquisadas pelos alunos da UNIOESTE”. Já no JOSEC tem-se o artigo “Dissertações e teses sobre o secretariado: uma produção de conhecimento no período de 1999 a 2012”. Assim, percebe-se que além de mostrar o estado atual das pesquisas desenvolvidas na academia, tanto na graduação, quanto na pós, estes artigos contribuem para fortalecer a imagem de propulsora das IES no desenvolvimento da produção acadêmica da área de Secretariado. De acordo com Sanches, Schmidt e Dias (2014) as instituições de ensino superior possuem papel essencial, já que colaboram com o desenvolvimento da sociedade e da ciência, a partir da pesquisa.

Dessa maneira, pode-se analisar que existem diversos fatores que contribuem para a produção do conhecimento científico. Entretanto, artigos que debatam especificamente sobre a cientificidade tem um grande valor para o desenvolvimento do conhecimento científico da área. Assim no Quadro 5 é possível perceber seis artigos cujos os objetivos estão relacionados à prática, à produção ou aos avanços da pesquisa acadêmica. Estes artigos contribuem para o reconhecimento da cientificidade secretarial, já que é fundamental o desenvolvimento da investigação científica para este feito. Este desenvolvimento ocorre com a fundamentação destes artigos em temas e assuntos que discutem a cientificidade da área, pois com isso, percebe-se a realidade atual do Secretariado e incentiva debates teóricos acerca da produção de conhecimento na área.

Portanto, entende-se que cada vez mais é necessário que haja uma maior intensificação da produção da ciência em Secretariado, de forma que as pesquisas venham contemplar as mais diversas áreas secretariais. Assim, pode-se perceber que estes trabalhos apresentados no Quadro 5 contribuem de forma eficaz para a produção do conhecimento científico, já que apresentam uma diversidade de artigos e pesquisas que exploram e abordam temas relevantes para a melhoria contínua da cientificidade no Secretariado Executivo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho focou na forma de que se pudesse identificar como os eventos contribuem para o conhecimento científico da área de Secretariado Executivo. Dessa forma, foi feita uma revisão teórica acerca da conceituação dos eventos, bem como suas segmentações. Além disso, explorou-se a respeito dos eventos acadêmicos e sua importância para a produção do conhecimento científico. Assim, para que se pudesse obter uma melhor compreensão acerca da realidade atual científica da área de Secretariado Executivo, foi abordado também, na revisão literária, o debate acerca de sua cientificidade, bem como a produção acadêmica do Secretariado, com a demonstração de quadros atualizados dos periódicos nacionais do campo e dos grupos de pesquisas existentes cadastrados no CNPq.

Com a realização da pesquisa de campo, se obteve 13 eventos acadêmicos de Secretariado Executivo ativos, conforme critérios da pesquisa. Com estes dados conseguiu-se demonstrar a amostra encontrada nesse estudo. Também, foram analisados os anais destes eventos para poder identificar os grupos de trabalhos e por fim estudaram-se estes anais, a fim de identificar os artigos com temáticas voltadas para a produção do conhecimento científico.

Dessa maneira, foi possível mapear os eventos acadêmicos ativos nacionais de Secretariado, de forma que se percebeu que os eventos auxiliam de forma positiva o andamento das pesquisas acadêmicas, além disso, essa forma de comunicação científica produz conhecimento de diversas maneiras, o que proporciona um fortalecimento da área. Assim, durante o estudo conseguiu-se identificar os grupos de trabalho da maioria dos eventos mapeados, o que favoreceu uma melhor compreensão acerca da importância destes grupos que facilitam o entendimento da temática das pesquisas realizadas no Secretariado.

Por fim, o levantamento dos trabalhos que debatessem a produção do conhecimento científico da área, demonstrou a amplitude que o estímulo as pesquisas acadêmicas podem alcançar. Assim, foi possível perceber que na amostra de eventos utilizados para o alcance do objetivo deste estudo, conseguiu-se encontrar vários trabalhos com temáticas relacionadas a prática e a produção de pesquisas acadêmicas, ou seja, percebe-se que a produção do conhecimento científico está sendo cada vez mais discutida nos eventos acadêmicos.

Com isso, foi possível alcançar o objetivo geral deste estudo, de forma que se pode identificar a real contribuição dos eventos acadêmicos ativos da área para a produção do conhecimento científico no Secretariado Executivo. Dessa maneira, embora não tenham sido encontrados muitos eventos da área que atendessem aos critérios da pesquisa, com a amostra estudada foi possível perceber que estes eventos apresentam vários fatores que incrementam a ajudam a disseminar o conhecimento científico do Secretariado Executivo. Assim, os eventos

acadêmicos ajudam a constituir um hábito acadêmico, ou seja, estes eventos contribuem de forma que estimulam a prática da pesquisa, o que, conseqüentemente favorece a produção de conhecimento científico na área.

Entretanto, é necessário destacar que os limites desta pesquisa não alcançam aspectos que seriam relevantes também para o debate da cientificidade do Secretariado nos artigos publicados nos eventos acadêmicos. Além disso, lacunas não preenchidas por esta pesquisa, por não fazerem parte de seu escopo, pode ser abordada em futuras pesquisas, como: o acompanhamento da periodicidade dos eventos, bem como sua distribuição geográfica por IES, e também outras formas de geração de conhecimento, além de abordar a contribuição das programações destes eventos para a produção do saber. Estas limitações são lacunas que podem e devem ser supridas em pesquisas futuras, para que assim o Secretariado venha continuar crescendo academicamente.

REFERÊNCIAS

- BÍSCOLI, Fabiana Regina Veloso; BILERT, Vânia Silva de Souza. **A Evolução do Secretariado Executivo: caminhos prováveis a partir dos avanços da pesquisa científica e dos embates teóricos conceituais na área.** In: Revista Expectativa, Unioeste – Toledo. Vol. 12, n. 12, 2013.
- BRITO, Janaina, FONTES, Nena. **Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo.** 2º. ed. São Paulo: Aleph, 2002.
- CAMPELLO, Bernadete Santos. **Encontros científicos.** In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÒN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte : Ed. UFMG, 2000.
- CARMO, João dos Santos. PRADO, Paulo Sérgio Teixeira do. **Apresentação de trabalho em eventos científicos: comunicação oral e painéis.** Interação em Psicologia, Curitiba, v. 9, n. 1, p. 131-142, 2005. Disponível em <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/psicologia/article/view/3293>> Acesso em: 04/04/2015
- DIAS, Juliane. MARTINS, Larissa Mongrue. **Turismo de eventos e o potencial dos eventos técnicos científicos.** In: ENCONTRO PARANAENSE DE PESQUISA E EXTENSÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, VII. 2011, Campo Mourão. Anais Universidade e Gestão Pública: perspectivas e possibilidades. Paraná: Fecilcam, 2011. Disponível em: <http://www.fecilcam.br/anais/vii_enpex/PDF/turismo/17-turismo.pdf> Acesso em: 04/04/2015
- DURANTE, Daniela Giaretta. SANTOS, Maria Elisabete Mariano dos. **Contribuições da iniciação científica na formação do secretário executivo: vivências no GESEB.** In D. G. Durante (org.), Pesquisa em secretariado: cenários, perspectivas e desafios (pp. 98118). Passo Fundo: Ed. UPF, 2012.
- GALDINO, Karina. **Publicação formal dos trabalhos apresentados em Eventos: análise cienciométrica das comunicações apresentadas dos GT's do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom.** In: Encontro de Informação em Ciências da Comunicação, XVI, 2006. Anais... Distrito Federal: Universidade de Brasília, 2006. Disponível em <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/162363273983493454576284350995171622256.pdf>> Acesso em: 16/08/2015
- GIARCAGLIA, Maria Cecília. **Organização de Eventos: teoria e prática.** 5º. reimpr. da 1º. ed. de 2003. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4º. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- HOELLER, P. A. F. **A natureza do conhecimento em Secretariado Executivo.** Expectativa, 5(5), 139-145, 2006.
- LACERDA, Aureliana Lopes de. WEBER, Claudiane. PORTO, Marchelly Pereira. SILVA, Romário Antunes da. **A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia.** Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.13, n.1, p.130-144, jan./jun., 2008. Disponível em <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/553/678>> Acesso em: 06/04/2015

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 7°. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos**: procedimentos e técnicas. 5°. ed. São Paulo: Manole, 2010.

MELLO, Lina Laura C. Cardoso de. **Os anais de encontros científicos como fonte de informação**: relato de pesquisa. Revista de biblioteconomia de Brasília, v. 20, n. 1, p. 53-68, jan./jun. 1996.

NASCIMENTO, E. P. (2012). **Pesquisa aplicada e interdisciplinaridade**: da linguística ao secretariado. In D. G. Durante (org.), Pesquisa em secretariado: cenários, perspectivas e desafios (pp. 98118). Passo Fundo: Ed. UPF.

NONATO, junior (2009). **Epistemologia e teoria do conhecimento em Secretariado Executivo**: a fundação das ciências da Assessoria. Fortaleza: Expressão Gráfica.

NONATO, R. J. (2011). **Objeto de Pesquisa em Secretariado Executivo**. In D. G. Durante (org.), Pesquisa em secretariado: cenários, perspectivas e desafios (pp. 98118). Passo Fundo: Ed. UPF.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses**. 5°. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SABINO, R. F. & MARCHELLI, P. S. **O debate teórico-metodológico no campo do secretariado**: pluralismos e singularidades. Cadernos EBAPE.BR, 7(4), 607-621, dez, 2006. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/cebape/v7n4/06.pdf>>

SANCHES, Fernanda Cristina. SCHMIDT, Carla Maria. DIAS, Amanda Hissmura. **Os avanços da pesquisa em secretariado executivo**: uma análise nos periódicos científicos nacionais. Revista Capital Científico. Paraná, Vol. 12 n.4, 2014. Disponível em <<http://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/2642/2407>> Acesso em: 24/04/2015

SANCHES, Fernanda; MULLER, Rodrigo. **Pesquisa acadêmica em Secretariado**: um estudo de caso na revista expectativa do curso de Secretariado Executivo da Unioeste. Paraná, 2014. Disponível em <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/index>> Acesso em: 02/04/2015

SILVA, Joelma Soares; BARROS, Conceição Maria Pinheiro; PITOMBEIRA, Suzete Suzana Rocha. **O papel da universidade na construção da imagem do secretário executivo perante as organizações**. In: ENCONTRO NACIONAL ACADÊMICO DE SECRETARIADO, 1, 2010, Toledo. Disponível em <<http://www.abpsec.com.br/abpsec/index.php/a-pesquisa/repository/func-startdown/384/>> Acesso em: 02/10/2015

SOUSA, Maria Isabel de Jesus; FRANKLIN, Sergio; BARCELLOS, Barbara França. **Comunicações em eventos científicos**: acesso e uso de informações publicadas em anais da área da Ciência da Informação. Paraíba, 2009. Disponível em <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xenancib/paper/viewFile/3296/2422>> Acesso em: 17/08/2015

TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. 10 Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

ANEXOS

ANEXO A – Programação do Simpósio de Pesquisa Interdisciplinar de Secretariado

Simpósio de Pesquisa Científica
Interdisciplinar de Secretariado

PROGRAMAÇÃO

14h	Abertura
14h30	Samuel Ribeiro de Salles Imagens imaginários do Profissional de Secretariado na mídia: Perspectivas da Análise do Discurso <i>Orientadora: Profª. Ana Carolina Reis</i>
14h45	Pedro Henrique Batista Ribeiro O discurso na música: Imaginários sociodiscursivos identificados na canção "Secretária (Assédio Sexual)", de Amado Batista. <i>Orientadora: Profª Ana Carolina Reis</i>
15h	Karina Matosinhos Florinda Análise das matrizes curriculares dos cursos de Secretariado Executivo do Brasil: que perfil profissional as universidades estão buscando? <i>Orientadora: Profª. Ana Carolina Reis</i>
15h35	Maira Guimarães Análise de publicidades de floriculturas "online" veiculadas no dia da secretária <i>Orientadora - Profª. Ana Carolina Reis</i>
15h50	Igor Ferraz de Carvalho Terceirização: contextos e consequências no processo de trabalho. <i>Orientadora: Profª. Débora Zuin</i>
16h05	Isis Ferreira Lima Bevilaqua Trabalho emocional no trabalho secretarial. <i>Orientadora: Profª. Débora Zuin</i>
16h20	Julia Delfino Pereira Gravina A representação da mulher na divulgação da "Gioni's Revenge": um estudo crítico de acordo com a Gramática do Design Visual <i>Orientadora: Profª. Rosalia Beber de Souza</i>
16h35	Encerramento